

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 44 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
 • Viagens • Procurações
 • Traduções
 428 Broad Street
 Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LII - Nº 2696 • Quarta-feira, 22 de fevereiro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Criado programa para promover crescimento económico e embelezamento da Acushnet Avenue em New Bedford

Os fundos no valor de \$110.000 serão entregues a 24 empresas e as inscrições devem ser preenchidas até 10 de março deste ano

• 03

A festa do Carnaval



Bailinho "Lua de Mel em Cancun", do Clube Recreativo Cultural Português, de Warren, RI.

Conselho das Comunidades contra limitação de mandatos e atribuições propostas pelo Partido Socialista

O Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) manifestou-se contra duas propostas do projeto de lei do PS sobre a reorganização deste órgão, nomeadamente sobre a limitação de mandatos e a definição de atribuições.

• 18

Queijo Serra da Estrela candidato a património da UNESCO

Luso-americanas convocadas para seleção portuguesa de futebol feminino

• 18

• 21



Bailinho "A Culpa é dos Netos", de Attleboro/East Providence, RI.

Exposição de máscaras de carnaval na biblioteca Casa da Saudade em New Bedford

"Estamos num centro de lusofonia no estrangeiro e é importante que as pessoas que nos visitam, provenientes de várias regiões, sintam aqui que a sua cultura está representada"

- Irene Amaral, diretora

• 05

Cinco bailinhos provenientes de Attleboro/East Providence, Warren, Lowell e Peabody desfilaram no passado sábado nos salões das coletividades portuguesas de Massachusetts e Rhode Island cumprindo uma tradição de Carnaval à moda da ilha Terceira e que este ano assinala meio século pela Nova Inglaterra.

(Fotos PT/Augusto Pessoa)

• 07

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



"Beef Tenderloin" **\$9⁹⁵**
 LB.



Peito de galinha s/osso **\$1⁹⁹**
 LB.



Polvo Filipino **\$3⁹⁹**
 LB.

Vinho Fonte Casal



1 litro

3 garrafas **\$12**



Queijo Ilha Azul **\$5⁹⁹**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Bom Petisco **\$1⁹⁹**



Tempêro Olá
 1 litro

\$4⁹⁹



Vinho Terra Boa

3 garrafas **\$10⁹⁹**

Vinho Casal Garcia

Embalagem de 24 latas **\$14⁹⁹**



Coca Cola
 2 litros

3/\$5



SUMOL **\$12⁹⁹**
 Emb. de 24

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
 Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

A loja dos preços acessíveis



Vinho Casal Mendes Blue

5 garrafas **\$10**

Criado programa para promover crescimento económico e embelezamento da Acushnet Avenue ao norte de New Bedford

A Cidade de New Bedford e o MassDevelopment estabeleceram uma parceria através do Transformative Development Initiative (TDI) para promover o crescimento económico da área do norte de New Bedford.

O TDI destina-se a incrementar o desenvolvimento económico das cidades Gateway e funciona com parcerias intersectoriais com o intuito de envolver membros da comunidade no planeamento acionável, implementar iniciativas de desenvolvimento económico local e estimular mais investimentos públicos e privados, tendo sido criada, nesse sentido, uma equipa de 13 membros qualificados, uma das quais Adelsa Mendes, cabo-verdiana e que foi, entre outras atividades, durante 10 anos coordenadora de Assuntos de Imigração no Consulado de Cabo Verde em Boston. É ainda “Juris Doctorate” pela Universidade de Lisboa.

Na tarde da passada quinta-feira, no Café Mimo, na Acushnet Avenue, em New Bedford, realizou-se uma sessão de esclarecimento sobre a criação de um programa de subsídios no auxílio a estabelecimentos comerciais, tanto no interior como no exterior para melhoramento da visibilidade física e cosmética e ainda desenvolver a presença digital desses estabelecimentos no distrito.

Este programa de assistência a negócios tem duas componentes: uma dirigida a negócios já existentes há mais de seis meses, outra de incentivar a reabertura de lojas fechadas.

O programa consta de uma parceria entre a Cidade de New Bedford e a MassDevelopment estabelecida em 2022, através da Iniciativa de Desenvolvimento Transformativo (“Transformative Development Initiative” - TDI).

Presentes alguns empresários e Helena da Silva-Hughes, diretora executiva do Centro de Assistência ao Imigrante, também parceiro do TDI, para incentivar os pequenos e médios empresários portugueses desta movimentada artéria do norte de New Bedford, a aderirem ao projeto.

“O objetivo primordial deste projeto é promover e apoiar o distrito, enquanto celebra a sua população diversificada e vibrante, apresentando os seus vários negócios e envolvendo e incentivando residentes e visitantes



Adelsa Mendes, agente da Transformative Development Initiative (TDI) dirigindo-se aos presentes durante a sessão de esclarecimento do projeto de embelezamento da Acushnet Avenue, na tarde de quinta-feira, vendo-se ainda na foto Helena da Silva-Hughes, do Centro de Assistência ao Imigrante e Scott Ferreira, gerente do Café Mimo, onde decorreu a sessão.

a comprar, comer, trabalhar e divertirem-se localmente”, referiu Adelsa Mendes, da MassDevelopment.

Será destinada uma verba de 50 mil dólares para assistência de até \$5.000 para ajudar com artigos de montra e embelezamento da fachada, como painéis de menu, sinalização, montras e iluminação.

Há outra verba de 40 mil dólares direcionada para desenvolver uma presença digital, cabendo a cada empresa \$4.000 para atualização, criação ou renovação do website e deste valor, \$1.500 serão aplicados para produzir materiais multimídia para uso na web e mídias sociais, como fotografia de inventário ou artigos de menu, vídeos biográficos curtos e criação de conteúdo para um site.

Vinte mil dólares estarão disponíveis para combinar com investimentos até \$5.000 para ajudar nos custos iniciais de start-ups que abriram após o dia 01 de agosto de

2022 ou que ainda estejam em processo de garantir um espaço físico no distrito de TDI.

Os fundos no valor de \$110.000 deverão ser entregues a 24 empresas e as inscrições devem ser preenchidas até 10 de março deste ano.

“A ideia é concentrar durante três anos todos os recursos possíveis para desenvolver a área do Acushnet Avenue, no norte de New Bedford”, disse ao PT Adelsa Mendes.

O critério de elegibilidade aplica-se a empresas com fins lucrativos localizadas em lojas no perímetro que vai da área do Coggeshall Street até à Davis Street (embora outros negócios fora desta área possam ser considerados) e a prioridade será dada aos candidatos que podem estabelecer vínculos diretos entre os seus negócios e os objetivos da parceria TDI: promovendo a marca e a identidade do distrito; ajudando a construir uma parceria sólida e criando um distrito seguro e vibrante.

Entre vários requisitos, de sublinhar que os candidatos devem trabalhar com fornecedores e prestadores de serviços locais, para a implementação do projeto, como empreiteiros, web designers, fotógrafos e uma plataforma de entrega local, a fim de cultivar um ecossistema local de serviços de suporte empresarial.

De referir ainda que o valor máximo do subsídio para reembolso para start-ups é de \$5.000 e apenas uma empresa por proprietário é elegível.

“Este projeto só será bem sucedido com a participação das várias pequenas e médias empresas da Acushnet Avenue, pelo que faço um apelo para que aqueles que se julgam reunir as condições para qualificarem-se à atribuição deste subsídio”, referiu Adelsa Mendes, ao que Helena da Silva-Hughes, do Centro de Assistência ao Imigrante apela: “Esta é sem dúvida uma excelente oportunidade para os nossos empresários portugueses e lusoamericanos usufruírem deste programa de ajuda para revitalização e embelezamento das suas lojas e consequentemente da sua área na Acushnet Avenue”.

Para mais informações os interessados devem ligar para Adelsa Mendes (781-309-3266) ou por email: amendes@massdevelopment.com

Eleição no Ward 3 de New Bedford

Realiza-se na próxima terça-feira, 28 de fevereiro, a eleição especial para conselheiro do Ward 3 de New Bedford em que são candidatas Shawn Oliver e Carmen Amaral. Shawn Oliver é guarda prisional e Carmen Amaral é coordenadora académica na Old Colony Regional Voc-Tech.

A eleição destina-se a escolher o conselheiro municipal que preencherá o resto do mandato do ex-conselheiro Hugh Dunn. Carmen Amaral, no entanto, provavelmente oferece a perspectiva e as experiências mais exclusivas de qualquer candidato na área.

Carmen Amaral imigrou dos Açores para New Bedford ainda jovem com o irmão, a mãe e o pai. Perdeu a mãe na adolescência devido a grave doença.

Como educadora, possui um bacharelato pela Bridgewater State University em Biologia e Química, e um pós-bacharelato em Educação Secundária, um mestrado em Ensino pela UMass Dartmouth e um diploma em Liderança Educacional pela Bridgewater State University.

Pescador acusado de defraudar o fisco

Um pescador de New Bedford declarou-se culpado num tribunal federal de Boston por sonegar mais de \$431.000 em impostos federais ao longo de sete anos.

De acordo com os promotores, Victor M. Cruz, 43 anos, que tinha sido acusado em agosto de 2021 por um grande júri federal, declarou-se culpado de três acusações de sonegação de impostos em 14 de fevereiro.

Segundo a acusação, Cruz ganhou entre \$183.000 e \$212.000 por ano, de 2015 a 2017, enquanto trabalhava como tripulante em vários navios de pesca, mas não apresentou declarações de impostos federais em nenhum desses anos.

Foi também acusado de não ter apresentado declarações federais para os anos fiscais de 2010 a 2014, ganhando pelo menos \$150.000 em cada um desses anos.

No total, as autoridades dizem que Cruz não pagou mais de \$431.000 em impostos federais, sem incluir multas por atraso e juros.

Fairhaven tem de indemnizar ex-polícia

A cidade de Fairhaven tem de pagar \$830.000 a um ex-policial demitido ilegalmente em 2016 por admitir que era alcoólico, mas a quantia total ainda vai ser determinada e poderá ultrapassar um milhão de dólares.

O processo de Jonathan Alves, aberto em 14 de fevereiro de 2019, no Tribunal Superior do Condado de Bristol em New Bedford, nomeou a cidade, o chefe de polícia de Fairhaven, Michael Myers, e o administrador municipal aposentado, Mark Rees, como réus, alegando que a cidade e o departamento de polícia não agiram legalmente no processo de demissão.

Alves tinha na altura 26 anos e, quando entrou ao serviço na manhã de 18 de março de 2016, confessou ao sargento Matthew Botelho que ainda estava embriagado por comemorar o Dia de São Patrício na noite anterior. De acordo com o processo, Alves não fez tal confissão, insistindo que a sua demissão ocorreu depois que ele desabafou sobre o alcoolismo com o sargento Botelho, um amigo de longa data da

família Alves.

Alves contactou os serviços de saúde para tratar do seu alcoolismo num hospital de Falmouth, mas quando tentou voltar ao trabalho após vários dias de tratamento, o chefe Myers propôs-lhe que renunciase, o que Alves recusou.

Dias depois, Alves rece-

beu uma carta de rescisão citando a alegação de que havia admitido que “ainda estava sob a influência de álcool durante o serviço e achava que não era seguro continuar trabalhando naquele dia”.

De acordo com o seu advogado, Alves deve receber \$655.000 em danos

compensatórios, \$150.000 por sofrimento emocional e outros \$25.000 em danos punitivos. Além disso, o advogado de Alves planeia formular um pedido de \$300.000 em honorários.

Alves é atualmente chefe de segurança no dispensário de marijuana Bask Inc. em Fairhaven.



O dinheiro é seu, poupe-o à sua maneira com a caderneta de poupança Passbook Savings do BankFive.

Passbook Savings é a opção perfeita para aqueles que pretendem um toque pessoal nos seus serviços bancários. Com uma caderneta física, pode facilmente acompanhar e gerir as suas poupanças, porque nem todos preferem os serviços bancários online. Opte pela simplicidade e comodidade da caderneta de poupança Passbook Savings do BankFive. Passe ainda hoje por um balcão para saber mais.

*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

Equal Housing Lender.
Member FDIC, Member DIF.

BankFive

Edwin Castro é o felizardo que ganhou 2,04 bilhões de dólares no Powerball e pode ser português

• **Eurico Mendes**

De acordo com as leis de divulgação pública do estado da Califórnia, funcionários da lotaria estadual revelaram dia 14 de fevereiro, em Sacramento, que Edwin Castro foi o felizardo que ganhou a taluda recorde de 2,04 bilhões de dólares no Powerball em 8 de novembro de 2022, o maior prêmio de sempre na história do Powerball.

O jackpot do Powerball começa em 20 milhões de dólares e aumenta cada vez que não há vencedor. O prêmio que Castro ganhou foi a acumulação de 41 extracções consecutivas antes dos números de Castro serem anunciados: 10, 33, 41, 47 e 56, mais o Powerball vermelho que foi 10.

Apenas dois jackpots anteriores ultrapassaram 1,5 bilhão de dólares: uma ex-

tração do Mega Millions de 1,53 bilhão em 2018 ganha por um apostador da Carolina do Sul e uma extração do Powerball em 2016 e com o prêmio de 1,58 bilhão e apenas com três premiados na Califórnia, Flórida e Tennessee.

As probabilidades de acertar todos os seis números eram uma em 292,2 milhões, mas estava destinado que seria um tal Edwin Castro, que se tornou a 1.292ª pessoa mais rica do mundo de acordo com a última lista de bilionários da revista Forbes.

Na Califórnia, os nomes dos ganhadores na lotaria não podem permanecer anónimos. Castro recusou comparecer à conferência de imprensa em que foi anunciado vencedor, mas enviou um comunicado de-

clarando-se “chocado e em êxtase”. Recusou revelar a idade, profissão ou endereço. Mas disse que era um ex-aluno do sistema de ensino público da Califórnia e que já recebeu 156,3 milhões do prêmio.

O bilhete premiado foi adquirido no Joe's Service Center, estação de serviço em Altadena, localidade 24 quilómetros a norte de Los Angeles e o proprietário, um imigrante sírio chamado Joe Chahayed, 74 anos, recebeu um bônus de um milhão de dólares e já disse que tenciona dividir o dinheiro com os filhos e netos.

Os premiados têm um ano inteiro para reclamar os prêmios, podendo receber os prêmios em 30 pagamentos anuais ou um montante fixo. A maioria dos premiados escolhe o montante fixo e foi o que fez Castro, que receberá 997,6 milhões de dólares.

Aparentemente, Chahayed conhece Edwin Castro e já disse mesmo que estava feliz pelo facto do premiado ser de Altadena, acrescentando que o vê regularmente. Altadena tem 43.000 habitantes e a imprensa local já revelou mesmo que vive na cidade um Edwin Castro, o sub-gerente da Jos A. Bank, uma rede nacional de lojas de roupa de homem com mais de 600 estabelecimentos.

Altadena dista 6 quilómetros de Pasadena, cidade de 140 mil habitantes a 14 quilómetros de Los Angeles e famosa pela sua Parada das Rosas, que se realiza no dia 1 de janeiro e teve este ano a 124ª edição.

Homem considerado culpado da morte da mãe

Um homem de West Bridgewater foi considerado culpado por espancar a própria mãe até à morte há quase seis anos, de acordo com o promotor do condado de Plymouth, Tim Cruz.

Danny Lopes Jr., 39 anos, foi considerado culpado dia 13 de fevereiro de assassinato em primeiro grau.

O julgamento prolongou-se por 12 dias no tribunal de Brockton.

Tim Cruz disse que Lopes espancou Júlia Fernandes, de 77 anos, até à morte com uma tora de lareira dentro da sua casa na Columbus Avenue em agosto de 2017.

Há portugueses em Pasadena (nomeadamente um criador de cães de água portugueses), mas a 37 quilómetros temos Artesia, onde não faltam portugueses embora já tivessem sido mais.

Artesia é uma comunidade incrível. Imaginem que, além de vários estabelecimentos portugueses, Artesia tem uma televisão comunitária portuguesa, a Rádio Lusândia, uma filarmónica, o Artesia Soccer Club, a Festa de São João, a Portuguese Folklore Association of California e uma Irmandade do Espírito Santo, onde se apresentam nesta altura vários bailinhos da tradição carnavalesca terceirense.

A 3 quilómetros de Artesia temos Cerritos, onde existem o grupo Carnaval em Ação e o Grupo Folclórico Retalhos Antigos.

Portanto, é uma área onde se concentram portugueses e um dos primeiros portugueses a aparecer na região terá sido o açoriano Manuel Garcia, que casou em 1848 na missão de San Gabriel.

A possibilidade de Edwin Castro ser descendente de portugueses ou de espanhóis é grande uma vez que o apelido surgiu em Portugal e na Espanha. Deriva da palavra em latim “castrum”, que quer dizer “castelo” ou “forte”.

Em Portugal, o Castro mais antigo é o galego D. Pedro Fernandes de Castro, pai da famosa Inês de Castro, rainha póstuma de Portugal e protagonista do mais famoso e trágico caso de amor da história portuguesa.

Lopes foi detido no dia seguinte, tendo sido encontrado escondido no apartamento de um parente em North Providence.

Lopes também foi considerado culpado de intimidar uma testemunha, a quem enviou ameaças da prisão.

Lopes deve ser sentenciado dia 1 de março.

Para assinar o PT ligue para: 508-997-3118

GINA

Conselheira e Espiritualista Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer!

A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada! Se tem problemas

com: Negócio • Casamento • Divórcio
Se é infeliz, marque uma consulta com **GINA PALM READER** Ela ajudá-lo-á!



Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los! Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!

Ligar para: **401-523-8482**

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$95:00 (Regular Mail) \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro..
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Exposição de máscaras de carnaval na biblioteca portuguesa Casa da Saudade em New Bedford

“Estamos num centro de lusofonia no estrangeiro e é importante que as pessoas que nos visitam provenientes de várias regiões sintam aqui que a sua cultura está representada”

- Irene Amaral, diretora

Está patente durante este mês de fevereiro, uma exposição de máscaras de carnaval na biblioteca portuguesa Casa da Saudade, localizada no Sister Aurora Avelar Community Center, 58 Crapo Street, no sul da cidade de New Bedford (tel. 508-991-6218).

PT foi ao encontro da sua atual diretora, Irene Amaral, que assume o cargo desde janeiro deste ano, para saber mais sobre a referida exposição e conhecer planos em manga para a única biblioteca portuguesa nos EUA.

Com vários anos de experiência em estudos de investigação em obras literárias lusófonas e no ensino da língua portuguesa em algumas universidades da região, Irene Amaral, que é também locutora na estação radiofónica WJFD, trabalhou alguns anos na Casa da Saudade, pelo que é uma casa que não é estranha.

“Esta é uma biblioteca que não está integrada numa instituição académica, o que é bom para a comunidade, no sentido em que as pessoas não precisam de abrir o portão para entrar na biblioteca, mesmo ali situada no coração da comunidade portuguesa”, diz em breve entrevista ao PT, Irene Amaral, natural dos EUA e que aos 6 anos de idade foi viver com a família para a vila da Povoação, em São Miguel.

Mas a conversa inicial baseou-se sobre a exposição das máscaras de carnaval.

“O Carnaval é uma festividade que nos países lusófonos tem um peso muito grande e que aqui nos EUA, por várias razões, acaba por estar limitado às vivências dos clubes, até porque o mês de fevereiro é normalmente um mês frio e as pessoas preferem manter-se em casa e isto como é um tema tão nosso, resolvemos, de forma muito humilde, fazer uma apresentação das máscaras de carnaval, que são típicas de algumas regiões dos países lusófonos e estamos a fazer uma exposição que tenta abarcar tudo sobre o carnaval e centrámo-nos em alguma informação nas máscaras que são típicas e foi esse o nosso objetivo”.

A exposição das máscaras na biblioteca portuguesa Casa da Saudade está patente durante o mês de fevereiro e cujo objetivo é gerar perguntas e diálogos.

“Estamos num centro de lusofonia no estrangeiro e então é muito importante que as pessoas que eventualmente nos visitam de várias regiões sintam aqui que a sua cultura está representada e que pode criar diálogos com outras culturas a partir da língua portuguesa... O objetivo é conseguir também objetos originais para mostrar às pessoas e este ano não tínhamos ainda as máscaras mas no futuro vamos tentar trazer aqui objetos que representam o carnaval e que são produzidos nesses países”, salienta Irene Amaral, que começou oficialmente a trabalhar na Casa da Saudade no início do mês de janeiro.

Outra das atividades a introduzir muito em breve, tem a ver com a tradição dos lenços dos namorados.

“Também com o objetivo de dar a conhecer a cultura portuguesa junto das novas gerações e também das mais antigas - houve um contacto para fazermos uma atividade também para os seniores - vamos ter durante as semanas de férias escolares uma atividade aqui sobre a tradição dos lenços dos namorados, que é uma coisa tão portuguesa e por isso não só vamos passar informação, pois há sempre a intenção didática, mas também queremos contribuir para o desenvolvimento da criatividade das pessoas, este é no fundo o nosso objetivo: ou seja, combinar uma intenção didática com o desenvolvimento da capacidade criativa”.

Estratégia para manter a Casa da Saudade mais próxima da comunidade e a outras instituições da região.

“Primeiro é manter a biblioteca Casa da Saudade aberta e também convidar as pessoas a virem cá e a partir daí conseguirmos trabalhar com elas, e devo sublinhar que estamos perante uma comunidade muito diversa e uma biblioteca muito complexa, ou seja qualquer planificação que façamos pode ser surpreendida por outras questões,



“... Com o objetivo de dar a conhecer a cultura portuguesa junto das novas gerações e também das mais antigas - houve um contacto para fazermos uma atividade também para os seniores: a tradição dos lenços dos namorados, que é tão portuguesa e por isso não só vamos passar informação, pois há sempre a intenção didática, mas também queremos contribuir para o desenvolvimento da criatividade das pessoas...”

- Irene Amaral

uma vez que recebemos pedidos de falantes nativos, de herança, crianças, pessoas que apenas vivem do bairro e não têm ligação à cultura portuguesa ou às culturas lusófonas e esta é uma biblioteca que faz todo esse trabalho e tem a tal responsabilidade de ser um lugar que representa

as culturas de língua portuguesa nesta cidade e herdou de certa maneira essa responsabilidade de gerações anteriores”.

Irene reconhece o esforço de antigos funcionários no sentido de manter aberta e ativa a biblioteca.

“Cada vez mais penso que a criação desta biblioteca foi um milagre porque não consigo visualizar o que teria sido se não houvesse uma biblioteca com materiais em português ao longo de todas estas décadas, há mais de 50 anos e que tem servido efetivamente diferentes interesses e diferentes perfis de leitores”, acrescenta Irene, que sente uma responsabilidade forte de estar à frente de uma instituição deste cariz.

Um dos objetivos é criar uma ligação transatlântica no sentido de solidificar a vasta coleção existente sobre estudos transatlânticos.

“Achamos que não só temos o início de uma vasta coleção como também é nossa responsabilidade contribuir para que as pessoas se entendam melhor e quem estiver interessado em investigar, conhecer melhor o tema possa sentir que esta é a sua casa”, remata Irene Amaral, adiantando que, para além de diversas obras de autores lusófonos, há muita literatura de entretenimento, de autores de língua inglesa traduzidos para português e vice-versa, uma vez que há público interessado nessas obras, mas mantendo sempre a base de autores lusófonos e até mesmo enriquecê-la, com uma maior divulgação destes autores de expressão portuguesa.

Irene Amaral é doutorada em Estudos Luso-Afro-Brasileiros, pela UMass Dartmouth e leciona Português no Bristol Community College, Rhode Island College, Boston University, UMass Lowell e Middlebury College.

Acrescente-se que a biblioteca Casa da Saudade está aberta de segunda a quinta, das 9h00 às 17h00.

• Francisco Resendes



Durante um salutar convívio na biblioteca portuguesa Casa da Saudade em New Bedford, e por ocasião do Carnaval, não podem faltar as apetitosas malassadas.



Morte em lixeira foi acidental

Barbara Novaes, 61 anos, foi encontrada morta numa lixeira debaixo de uma varanda do seu duplex em 23 de maio de 2022, em Medford, Massachusetts.

O filho telefonou para a polícia a participar o desaparecimento da mãe e o corpo foi encontrado mais tarde naquela manhã.

A polícia considerou a morte suspeita e iniciou uma investigação devido à localização do corpo e circunstâncias incomuns, de acordo com o escritório do promotor distrital de Middlesex. Mas a morte foi recentemente considerada um acidente pelo médico legista-chefe do estado de Massachusetts, a autópsia determinou que a causa da morte de Barbara Novaes foi asfixia posicional.

Isso significa que Barbara deixou de respirar devido ao posicionamento do seu corpo e, determinada a causa da morte, as autoridades consideraram a mor-

te acidental, mas a família discorda desta conclusão.

Em comunicado, os familiares disseram acreditar que a morte de Barbara justifica uma investigação mais aprofundada e que não estão satisfeitos com a conclusão do médico legista.

“Infelizmente, a hora, o local e as circunstâncias que cercam a morte da nossa Bárbara deixam-nos sem uma conclusão”, disseram, os familiares em comunicado.

A polícia disse que reabrirá o caso se surgirem novas evidências.

Acrescente-se que, antes da sua morte, a polícia tinha sido chamada várias vezes à residência de Barbara Novaes, nomeadamente por ameaças de suicídio, conforme relataram vários meios de comunicação.

Walk for Hunger procura colaboradores

Uma das iniciativas mais icónicas de Massachusetts está de volta, The 55th Walk for Hunger Project Bread (Caminhada pela Fome do Projeto Bread), o maior e mais antigo dia de ação comunitária contra a fome no estado de Massachusetts procura caminhantes para uma nova rota de 3 milhas.

De volta pessoalmente pela primeira vez desde 2019, a caminhada de angariação de fundos está marcada para domingo, 7 de maio, no Boston Common, apresentando muitas atrações para toda a família ao longo do circuito de 3 milhas.

A Walk for Hunger é uma arrecadação de fundos de apoio ao Project Bread, que por sua vez assegura alimentos para pessoas de todas as idades em Massachusetts.

No seu 55º ano, o Project Bread convida as pessoas para ajudarem a angariar mais de um milhão de dólares para apoiar recursos de assistência alimentar e soluções políticas sustentáveis para acabar com a fome.

Para se inscrever no evento e criar uma página de arrecadação de fundos pessoal ou de equipa para a Walk for Hunger ou para fazer uma doação, visite projectbread.org/walk ou ligue para (617) 723-5000.

Quer ser cidadão americano?

O Centro de Assistência aos Imigrantes (IAC) realizará uma clínica de cidadania no sábado, 11 de março de 2023, das 8h ao meio-dia, nas suas instalações em 58 Crapo Street, New Bedford, Massachusetts.

Os interessados devem ser portadores de uma ordem de pagamento ou cheque bancário no valor de \$725.00 pagável a U.S. Department of Homeland Security (Departamento de Segurança Interna dos EUA) e dos seguintes documentos: Green Card; passaportes (precisa das datas de viagens feitas fora dos EUA); cartão de Seguro Social; carta de condução ou I.D. estadual; certidões de casamento, divórcio e óbito; nomes e endereços dos locais onde trabalhou ou estudou nos últimos 5 anos; endereço e datas dos locais onde

morou nos últimos 5 anos; nome e data de nascimento dos filhos, se tiver, país de nascimento e endereço atual; nome e data de nascimento do cônjuge.

Para saber se é elegível para naturalização, telefone para o Centro de Assistência aos Imigrantes, (508) 996-8113, a fim de marcar um encontro em 58 Crapo Street, New Bedford.

Cautela com os golpistas

Os golpes telefónicos parecem estar ocorrendo cada vez com mais frequência e se isso acontece é porque têm sido lucrativos para os golpistas.

O Departamento da Polícia de Fall River recebeu vários relatórios de esquemas para defraudar indivíduos por meio de sites de aluguer online e aconselha os residentes a serem cautelosos ao usar a Internet.

A polícia de Dartmouth também recebeu recentemente um relatório de um residente informando que um familiar idoso tinha recebido um telefonema de alguém apresentando-se como membro da Polícia de Dartmouth e, acreditando que a ligação era legítima, forneceu ao chamador informações pessoais, incluindo um número de cartão de crédito.

Embora neste caso específico, familiares da vítima tenham conseguido cancelar o cartão de crédito antes que qualquer transação pudesse ser concluída, as informações pessoais ainda estão comprometidas, colocando-o em risco de futuras fraudes.

A polícia diz que nunca pede informações sobre cartão de crédito no âmbito dos seus deveres e responsabilidades oficiais. E quando a pessoa recebe um telefonema com tais pedidos deve telefonar imediatamente para a polícia.

Gary Silva chefe da Polícia de Newport vai aposentar-se

O chefe da polícia de Newport, Gary Silva, anunciou que se aposentará no final do mês, após 40 anos de serviço.

Silva foi empossado pela primeira vez como polícia em 1983 e foi promovido a chefe em 2011. O seu último dia de serviço será 24 de fevereiro.

A cidade deve começar a procurar um novo chefe na próxima semana.

NECROLOGIA

FEVEREIRO

Dia 11: **Ildeberto “Al” Amaral**, 75, Dartmouth. Natural de São Miguel, casado com Maria dos Anjos (Cabral) deixa os filhos Susan Besette, Clifford Amaral e Jessie Almeida; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Liduína N. (deSousa) deMelo**, 91, East Providence. Natural dos Arrifes, São Miguel, viúva de João Inácio deMelo, deixa as filhas Adrienne DaPonte e Maryann Marques; netos e bisnetos.

Dia 12: **Charles M. Catarina**, 88, Seekonk. Natural de Gaula, Madeira, viúvo de Elisete F. (Nunes) Catarina deixa os filhos Lisa Lyon, Linda Johnston, Carl Catarina e Paul Catarina; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Maria Ana (Cunha) de Sousa**, 90, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, viúva de Manuel A. de Sousa deixa os filhos Natalia C. Prevost, Steven DeSousa e Gilbert de Sousa; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 13: **Rosalina DaSilva**, 99, New Bedford. Natural do Faial da Terra, São Miguel, viúva de Manuel DaSilva deixa os filhos Natália DaSilva, Maria de Lurdes Costa e Zoraida Amaral; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 14: **Maria O. DeCarvalho**, 84, Pawtucket. Natural de Gouveia, casada com Alvaro DeCarvalho deixa a filha Suzie Pestana; netos e irmãos.

Dia 14: **Madeline (Madalena) Ricardo**, 96, Fall River. Natural da Povoação, São Miguel, viúva de José Ricardo deixa os filhos Anne Wicks, Joseph Ricardo e Susan Furtado; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Maria J. de Lima**, 90, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, viúva de Agostinho de Lima, deixa as filhas Natalie Thomas e Sandra Duquette; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 14: **Emanuel Pacheco de Medeiros**, 56, New Bedford. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, casado com Maria Lia Frias (Raposo) Medeiros deixa os filhos Emanuel Frias Cró de Medeiros e Alexandra Frias Medeiros; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **Manuel Cortinheiro Cerqueira**, 50, Pawtucket. Natural de Roucas, Gavieira, deixa os pais João Beites Cerqueira e Maria Cerqueira; irmã Maria Vaz e sobrinhos.

Dia 16: **Manuel C. Teixeira**, 85, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria Teixeira, e ex-marido de Margarida Teixeira, já falecida, deixa os filhos Margarida Teixeira, Sizalda Vieira, Nelia Pereira, Manuel Teixeira, Brian Teixeira, Lucy Tabicas, Sandra Torres e John Teixeira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Manuel P. Carreiro**, 73, Assonet. Natural de Água Retorta, São Miguel, casado com Catarina C. Carreiro, deixa os filhos Keith Carreiro, Kenny Carreiro e Kevin Carreiro; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Ilídio DaSilva Pedreira**, 79, Acushnet. Natural de Trás-os-Montes, casado com Maria (Pereira) Pedreira deixa os filhos Paulo Pedreira e Nancy Pedreira-Alturas; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Eduardo R. Barata**, 94, Chepachet. Natural de Casal de Costa Sernache, casado com Maria (Rosa) Barata deixa os filhos Francisco B. Reis, Judite R. Ferreira, Joseph E. Barata, Daniel R. Barata, Maria R. Vieira, Fatima R. Beaulieu, Eduarda R. Cabral e Jaime R. Barata; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 18: **Augusta (Lopes) Pelletier**, 77, Fall River. Natural de Viseu, viúva de John Pelletier, deixa os netos A. J., Alex e Andrew; irmãos Urania C. Silva e António Lopes e sobrinhos.

Dia 18: **Albino T. Machado**, 87, Tiverton. Natural do Pico, casado com Maria Conceição (Soares) Machado deixa a filha Maria R. Pimental; netos e irmã.

Os EUA estão a tornar-se anti-imigrantes?

Os imigrantes de muitas nacionalidades fazem fila para entrarem nos EUA, mas a maioria dos americanos desaprova a forma como o assunto é tratado no governo Biden, segundo a pesquisa anual “Mood of the Nation” da empresa Gallup.

Apenas 28% dos americanos dizem estar satisfeitos com os níveis de imigração nos EUA, a menor percentagem dos últimos dez anos, e isso contrasta com os 41% que se declaravam satisfeitos em 2017.

De acordo com a pesquisa, a maioria dos americanos não está satisfeita com o atual nível de imigração e 40% dos adultos americanos (dois terços da população) querem que diminua.

Mas a oposição tornou-se partidária. Dos americanos que acham que a imigração é muito alta, 71% são republicanos e 19% são democratas.

BRAND NEW AFFORDABLE HOME FOR SALE

in East Falmouth
\$232,500

This 2,105 SF home has 3 bedrooms, 2.5 baths, and a 1 car garage. The address is 33 Pheasant Lane in East Falmouth.



Applications can be submitted through the following methods:

Dropbox: Visit our website for portal link

www.haconcapecod.org/lotteries | Fax: 508-775-7434

Mail/Drop off: 460 West Main Street, Hyannis, MA 02601

Applications are available here:

www.haconcapecod.org/lotteries, Falmouth Town Hall,

The North Falmouth Public Library,

The Main Falmouth Public, and Falmouth Housing Trust

To request a mailed application:

Call: 508-771-5400 TTY on all lines or Email: lotteries@haconcapecod.org.

Deadline to apply: March 8 at 5PM

->Eligible applicants can obtain a loan for the purchase price of the property. Primary residence only. First-time buyer with exceptions. The type of loan must comply with the Deed Restriction. Household income must be at or below 80% of the Area Median Income of Barnstable County. 1 person: \$60,900. 2 persons: \$69,600. 3 persons: \$78,300. 4 persons: \$86,950. 5 persons: \$93,950. 6 persons: \$100,900. Household assets must be no more than \$75,000.

CARNIVAL

50 ANOS 2023

Nova Inglaterra

“A alegria de um povo Ao ver regressar de novo O melhor carnaval do mundo!”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Dália Silva, Genivieve Fagundes, Carla Bettencourt e Susana Martins, do bailinho “Recordar é Viver”, Lowell.

A forma mais sublime e original de se traduzir em poucas palavras o regresso do carnaval nas origens e por estas abençoadas paragens, enraizadas na maior potência do mundo,

mas que nos dá espaço para manifestar os nossos costumes e tradições, foi este título, escolhido para imortalizar a edição dos 50 anos do carnaval.

Dentro da nossa humildade crescemos. E aqui recorremos ao hino do Coral Herança Portuguesa de Dionísio da Costa.

“Operários e rancheiros
Comerciantes, militares
No principio só uns poucos
E depois muitos milhares”

Mas fomos mais longe

“Enfermeiros e doutores
Professores, advogados
Conquistamos posição
Entre os mais qualificados”

Mas independentemente das posições conquistadas subimos ao palco para apresentar, para cantar, para puxar uma dança de carnaval. E faze-mo-lo com a maior das naturalidades.

Desde empresários de companhias de milhões de dólares a desfilar à frente da sua banda e que sobe ao palco para apresentar a sua dança de carnaval. São exemplos reais que trazemos a público. Não querem publicidade.

Mas merecem reconhecimento. Pois que o seu contributo tem sido primordial ao manter do carnaval por estas paragens.

“A alegria de um povo
Ao ver regressar de novo
O melhor carnaval do mundo!”

Foi alegria estampada no rosto de quem religiosamente ali esteve desde as 3:00 de sábado da tarde às 3:00 da manhã de domingo.

Nos Amigos da Terceira, Carlos Ramos, após o Jantar, serviu sobremesa, com que foi obsequiando os presentes noite fora. Uma forma simpática de ajudar quem encheu o salão da coletividade a esperar pelas danças.

“Cheira a bifana, cheira a filós
E nasce em cada um de nós
Um sentiment profundo”.

O ambiente era de festa. O ambiente era de carnaval. Vivia-se. Sentia-se no ar e no gosto de uma bifana. Pois que entre amigos no salão da associação tem outro sabor.

Fotografámos. Entrevistámos. Escrevemos o que presenciamos. E isto acontece num fim de semana. Sim, porque a comunidade só se reúne nos fins de semana. Foi assim desde que chegou a estas terras americanas. E esta atitude nem as novas tecnologias vão conseguir alterar. E como tal viramos mais uma data histórica.

Imortalizamos OS 50 ANOS do CARNAVAL na NOVA INGLATERRA

“Hoje ao acordar
Senti no ar
Um cheirinho diferente!”

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Romarias Quaresmais em Pawtucket, RI

Vão começar os preparativos para as romarias quaresmais, que foram iniciadas por José Pimentel junto da igreja de Santo António em Pawtucket, RI.

O ensaio de preparação tem lugar este domingo, 26 de fevereiro, pelas 5:00 da tarde na igreja de Santo António.

A saída desta romagem de penitência e oração será a 2 de abril de 2023, pelas 6:00 da manhã. Regresso à igreja onde os romeiros tomarão lugar na Missa de Ramos. Segue-se confraternização entre romeiros, amigos e familiares no salão da igreja.

Para mais informações chamar para Jose Pimentel (401 722 0904 ou 401 390 4223 ou ainda a igreja 401 723 2130).

O Mestre será Jorge Pacheco. Contra-mestre João Pacheco.



Nas casas a correria
Porque finalmente chegou o dia
Ansiado por muita gente!

Ouçõ estalar o foguete
O povo está feliz e contente
Por estes dias, novamente festejar!
Pois em boa verdade
Já havia muita saudade
Para matar!

Finalmente este ano,
Se volta a abrir o pano
Para o melhor carnaval!
Ouve se o acorde do violão
O puxador a cantar com emoção
Nesta festa sem igual!

Cheira a bifana, cheira a filós
E nasce em cada um de nós
Um sentiment profundo
A alegria de um povo
Ao ver regressar de novo
O melhor carnaval do mundo!.

Renata Vasconcelos

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

CARNIVAL

50 ANOS 2023

Nova Inglaterra

**“Finalmente este ano,
Se volta a abrir o pano
Para o melhor carnaval !
Ouve se o acorde do violão
O puxador a cantar com emoção
Nesta festa sem igual!”**

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

E foi esta festa sem igual que trouxe vida às comunidades a norte e sul de Boston.

Dizia Portuguese Times na edição que antecedia o carnaval de 15 de fevereiro de 2023, em entrevista exclusiva: “Éramos cinco pares que em 1973 arrancaram para o reviver de uma tradição que encontrou eco pelas comunidades a norte e sul de Boston”, dizia o saudoso José Valadão que voltamos a lembrar num destacável de 20 páginas promocional dos 50 Anos do Carnaval.

Mal sabia o bondoso senhor que a sua iniciativa continuaria a encontrar eco, passado 50 anos nas mesmas comunidades e o mais relevante com uma segunda e terceira gerações a declamar e a cantar em português.

Pode-se considerar uma vitória de

José Valadão e competentes seguidores, contrariando os arautos da desgraça que visionam o fim das iniciativas logo que estas começam.

Esta já soma 50 anos. E pelos vistos com muitos mais pela frente, mas onde a razão principal tem sido a humildade. Vamos fazer votos de voltar a ver em palco os que pelos mais diversos motivos não estiveram presentes.

Os que desfilaram mostraram as qualidades disponíveis e brilharam em palco.

Enredos curiosos. Enredos alegres. Bons instrumentais.

Salões cheios das 3:00 da tarde às 3:00 da manhã.

Muita juventude em palco. Segundas e terceiras gerações. mostrando os dotes musicais. Vocalistas. E a grande vitória, usando a língua portuguesa.



O bailinho “Lua de Mel em Cancun”, de Warren, em exibição no passado fim de semana.

Uma lição de portugalidade no contexto de uma dança de carnaval, na expressão da língua portuguesa e na integração de uma segunda geração.



Dois componentes do bailinho “Lua de Mel em Cancun”, de Warren.



Misha Santiago, Genivieve Fagundes, Olívia Melo, Gabriela Vasconcelos e José Martins.

Agora em novas instalações na

PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Brightridge Ave. e Warren Ave.)



• Os melhores preços

• As melhores companhias • O melhor serviço

• CASA • CARRO • MOTOS
• BARCOS • RV's • NEGÓCIOS

Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram pelos salões das coletividades portuguesas de MA e RI



Seguro de todo o tipo
**RESIDENCIAL
& COMERCIAL**

Fundada
1988

35

ANOS

CARNIVAL

50 ANOS 2023

Nova Inglaterra

Do Clube Português Recreativo do Warren, RI
Veio o bailinho:
“Uma lua de Mel em Cancun”

Rui Perpétua, com 11 anos a sair com bailinhos de carnaval do Clube Português Recreativo do Warren, RI, trouxe às celebrações carnavalescas o bailinho: “Uma lua de Mel em

Cancun”. Escreveu Hélio Costa da ilha Terceira. Fez a estreia na Califórnia, com atuações em 7 salões e estreou-se nos Amigos da Terceira na sua digressão pela Nova

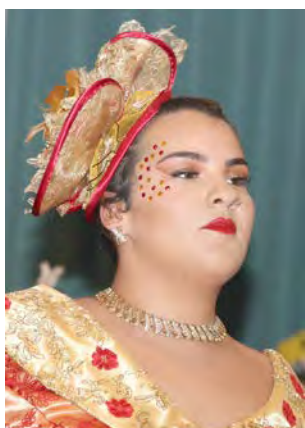
Inglaterra. Carlos Branco foi o responsável



As fotos documentam várias passagens da exibição do bailinho “Uma Lua de Mel em Cancun”, na noite carnavalesca do passado sábado, representando o Clube Recreativo Cultural Português de Warren, RI.



pelos arranjos musicais. Adelina Moura e Florinda de Sousa assumiram a responsabilidade dos trajes. Alison DaSilva foi a puxadora, que se vê na foto abaixo.



O bailinho “Uma Lua de Mel em Cancun”, que representou brilhantemente o Clube Recreativo Cultural Português, de Warren, RI.



CLUBE RECREATIVO E CULTURAL PORTUGUÊS DE WARREN

132 Child Street, Warren, RI - Tel. 401-245-5240

Cozinha aberta todas as sextas-feiras com os mais variados pratos da cozinha regional portuguesa!

Saudamos todas as danças que desfilaram pelos salões portugueses de MA e RI em especial o bailinho “Lua de Mel em Cancun”, que representou dignamente a nossa organização!
O NOSSO SALÃO REGISTOU LOTAÇÃO ESGOTADA NO PASSADO SÁBADO!



CARNAVAL

50 ANOS 2023

Nova Inglaterra

Do Portuguese American Civic League (Vermelhos) de Lowell vieram os Martins com o bailinho “Recordar é Viver”

Um resumo de 40 anos num enredo de carnaval. João Ângelo pensou e resumiu os êxitos dos bailinhos de carnaval da família Martins num enredo carnavalesco.

TERNURA DOS 40

Quarenta anos passados
 Belos tempos que la vão
 Tantos bailhes ensaiados
 Quanto versos derramados
 Ao toco do violão
 Os serões que se perdeu
 Às vezes numa quinzena
 O dinheiro que ardeu
 O resultado que deu
 No fundo, valeu a pena

Foram tantas as ideias
 Colocadas em ação
 Adrenalina nas veias
 Culminava nas plateias
 Numa forte ovação
 Em todas essas idades
 Quantos jovens aderiram
 Foram feitas amizades
 Mas sentimos saudades
 D'aqueles que já partiram

Hoje á distancia
 E olhando para traz
 Na vida tem importancia
 O que nela, de bom se faz
 Está garantida
 Um dia virá a treva
 O que se leva da vida
 É a vida que se leva

Não adianta
 Fazer contas ó passado
 Se a voz ainda canta
 É p'ra queles a meu lado
 Seguir em frente
 É isso que nos cabe
 Aproveitar o presente
 O futuro, só Deus sabe



Na foto ao cimo, o bailinho “Recordar É Viver” da família Martins, de Lowell. Na foto acima, José Martins ladeado pelas netas e filhas: Sofia Melo, Dília Melo, Olívia Melo e Susana Martins.



Genívie Fagundes e Susana Martins, do bailinho que veio de Lowell, “Recordar É Viver”.



José Martins, figura emblemática do carnaval pela Nova Inglaterra.



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Deborah Luciano Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRETORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Domingos Furtado
 Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Lisa Vasconcelos
 Elsa Vieira

www.luso-american.com

37 Tremont Street & 79 Lynnfield Street, Peabody, MA 01960 • Tel. 978-531-5767 • Fax 978-531-4607

Horário do Banco:

Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM • Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM • Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



CARNIVAL

50 ANOS 2023

Nova Inglaterra

Da Sociedade de Nossa Senhora d’Ajuda de Peabody veio o bailinho “Alberta Casou Com Uma Coisa Desmaiada”

Joseph Pavão trouxe do norte mais um alegre bailinho “Alberta Casou Com Uma Coisa Desmaiada”.

Foi mais um da autoria de Hélio Costa da ilha Terceira.

Os arranjos musicais, os trajes e os ensaios, foram da responsabilidade do grupo. Puxaram a dança com mestria Kimberly Reis e Nichole Pavão.

Dos Amigos do Carnaval de Lowell veio o Bailinho “Coisa Linda da Minha Avó”

E aqui o responsável era Al Fagundes, um jovem com um já longo currículo no carnaval. Trouxe consigo o bailinho “Coisa Linda da Minha Avó”.



Bailinho “Recordar É Viver”, da família Martins, de Lowell.



Bailinho “A Culpa é dos Netos”, de Attleboro/East Providence, RI.



Nas fotos acima e abaixo, o bailinho “Coisa Linda da Sua Avó”, de Lowell.



Bailinho “Coisa Linda da Sua Avó”, de Lowell.

**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

*Saudamos todas as danças
carnavalescas
que desfilaram!*



HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

CARNIVAL

50 ANOS 2023

Nova Inglaterra

De Attleboro/East Providence das Marias e Manéis veio o bailinho "A Culpa é dos Netos"

Steve e Liz Alves são uma segunda geração nesta tradição

do carnaval em que habitualmente cada um se encontra reponsável

pelo seu bailinho. Ele com Eles e Ela com Elas. São oriundos do centenário Phillip Street Hall ali de East Providence. Este ano ainda com a pandemia a dificultar os movimentos de preparação, Steve e Liz Alves salvaram as honras do convento com o bailinho "A Culpa é dos Netos".



Steve Alves



As fotos acima e abaixo documentam vários momentos da exibição do bailinho "A Culpa é dos Netos", de East Providence, de Attleboro/East Providence e sob a responsabilidade da família Alves.



O bailinho "A culpa é dos netos" no salão da igreja de Santo António, Pawtucket.



Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram pelos salões das coletividades portuguesas de MA e RI



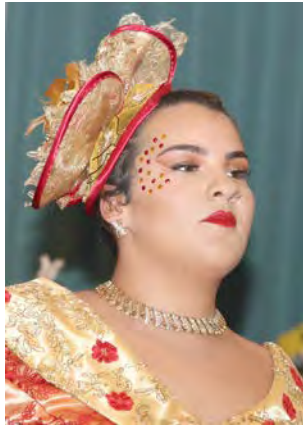
Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

Holy Ghost Beneficial Brotherhood
 51 North Phillips St., East Providence, RI
 Tel. 401-434-3200

Carnaval à moda da ilha Terceira em MA e RI



Susana Martins e João Martins.



Alison da Silva, puxadora do bailinho "Lua de Mel em Cancun".



Matt Martins e Olívia Melo



Genevieve Fagundes, do bailinho "Recordar é Viver".



Jonathan Martins e João Martins

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários



Saudamos as danças carnavalescas que desfilaram pelos salões de Massachusetts e Rhode Island pela forma como mantêm esta tradição popular em terras dos EUA!!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2023/2024 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos as danças carnavalescas na passagem dos 50 anos de celebração aqui pela Nova Inglaterra!



PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262



Prima CARE

ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto basta para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

Prima CARE 
prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

OBTENHA FUNDOS PARA AS COMIDAS PREFERIAS DA SUA FAMÍLIA.

O SNAP fornece fundos para comida.

Saiba se você é elegível.

1.800.645.8333 | GettingSNAP.org



PROJECT BREAD



NOVO A MEDICARE?

**OS NOSSOS
PLANOS FAZEM
MAIS POR SI***

SAIBA MAIS SOBRE OS NOSSOS PLANOS



**commonwealth
care alliance[®]
MASSACHUSETTS**

**Ligue para 855.562.8322 (TTY 711)
ou visite ccama.org/more
08h00-18h00, 7 dias por semana**

*Do que a Medicare Original. A inscrição baseia-se na renovação contratual.
ATENÇÃO: Se fala português, encontram-se disponíveis serviços linguísticos, grátis. Ligue para 866-610-2273 (TTY 711).

Fim de semana de Carnaval sem Malassada é como domingo sem missa

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Uma a uma as danças iam desfilando no palco dos Amigos da Terceira em Pawtucket. A primeira (“Uma Lua de Mel em Cancun”) vinha do Clube Português Recreativo do Warren, RI, sob a responsabilidade de Rui Perpétua.

Foi uma colorida abertura para uma noite carnavalesca que só acabaria pelas 3:00 da manhã. Na mesa, já que foi servido buffet estava Francisco Fernandes, que se bem se recordam é o coordenador do Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que desfilam em Fall River, perante mais de 250 mil pessoas.

Pois o Francisco, como é conhecido ali junto da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, colaborador muito junto

de Ramiro Mendes, este responsável pela primeira precissão, finanças e restante coordenação, disse no decorrer da noite. “Hoje temos aqui a tradição do carnaval, amanhã no salão da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, RI, completamos com uma venda de malassadas. E olhem que como aquelas não é fácil de encontrar”.

Com poucas horas de sono levantamos pelas 6:30. Primeiro porque somos apreciadores desta especialidade da doçaria açoriana e depois ao ouvir o Francisco, vimos um olhar provocativo que traduzia: “Amanhã sabia bem uma malassada para o café”.

Chegamos ao salão da igreja que já começava a receber as devotas perto das 8:00 que vinham da

missa das 7:00.

Ramiro Mendes, coordenava todo aquele momento. Celeste Alves e Helena Cabral tiravam as lourinhas malassadas dos panelões, que não conseguiam satisfazer as exigências da procura.

Ouvia-se no salão. Idúzia. 2 dúzias. 4 dúzias. “O mulher a tua família não é assim tão grande”, dizia outra senhora, ao que e primeira respondeu: “Eu sei, mas como não temos esta delícia todas as semanas congelo e vou comendo com o meu António até estas senhoras fazerem



As fotos documentam várias senhoras na confeção das apetitosas malassadas no salão da igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Providence, RI, vendo-se ainda na foto à esquerda, Ramiro Mendes, ativo paroquiano junto desta igreja portuguesa centenária e que cumpriu a tradição do carnaval com esta iguaria.

mais”.
Dizia-nos Ramiro Mendes: o Francisco ainda não apareceu. Não admira depois de uma noite a ver danças adormeceu. Mas pelo menos fez publicidade às malassadas
Tradição do carnaval, que completou mais um fim de semana, repleto de tipicismo.



Celeste Alves preparando as malassadas.

Na foto abaixo, Sandra Câmara.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY



New Rates for the New Year



<p>7 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p style="font-size: 2em; font-weight: bold;">6%</p> <p style="font-size: 0.8em; color: white;">1st year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000</p>	<p>5 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p style="font-size: 2em; font-weight: bold;">4%</p> <p style="font-size: 0.8em; color: white;">1st year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000</p>	<p>1 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p style="font-size: 2em; font-weight: bold;">2.75%</p> <p style="font-size: 0.8em; color: white;">Only available in California and Massachusetts Minimum amount of \$5,000 and Maximum amount of \$ 50,000</p>
--	--	--

Call Us Today

(877) 525-5876

More Information

www.luso-american.org

Carnaval nos Amigos da Terceira



Bailinho "Lua de Mel em Cancun", do Clube Recreativo Cultural Português de Warren.



O salão dos Amigos da Terceira em Pawtucket registou grande enchente.



Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, Pawtucket, RI, com um grupo de voluntários durante a noite de carnaval no passado sábado.



Misha Santiago, Genevieve Fagundes, Olívia Melo, Gabriela Vasconcelos.



Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com Susana Martins, do bailinho "Recordar É Viver", que veio de Lowell, MA.

As fotos documentam dois momentos da exibição do bailinho "Recordar É Viver", da família Martins de Lowell, MA, nos Amigos da Terceira em Pawtucket, RI.

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110

Dois salões para todas as atividades



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Saudamos todas as danças carnavalescas que se exibiram pelo nosso salão!



Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Mariana Ramos.

Carnaval em Ovar



Participantes desfilam, em Ovar, para festejar o Carnaval, após interregno devido à pandemia.

Fotos: Paulo Novais/Lusa.

Torres Vedras sai à rua para festejar o Carnaval



Milhares de participantes percorrem as ruas de Torres Vedras para mais uma edição do Carnaval, onde não falta a crítica social.

Fotos: Tiago Petinga/Lusa

Queijo Serra da Estrela candidato a património da UNESCO

A Estrelacoop - Cooperativa dos Produtores de Queijo Serra da Estrela iniciou o processo de candidatura do queijo Serra da Estrela DOP (Denominação de Origem Protegida) a Património Imaterial Mundial da UNESCO.

O propósito da Estrelacoop é ver reconhecido o processo do “saber fazer” do queijo Serra da Estrela, produzido com leite de ovelha das raças Serra da Estrela ou Churra Mondegueira, e que remonta ao século XI.

Na candidatura serão envolvidos todos os parceiros relacionados com a produção do queijo Serra da Estrela DOP, incluindo as Câmaras Municipais que integram a Região Demarcada (Carregal do Sal, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Mangualde, Manteigas, Nelas, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo, Seia, Aguiar da Beira, Arganil, Covilhã, Guarda, Tábua, Tondela, Trancoso e Viseu).

A Estrelacoop, que tem sede em Celorico da Beira, no distrito da Guarda, é o agrupamento gestor da DOP dos queijos Serra da Estrela e Serra da Estrela Velho, do queijo Serra da Estrela e do borrego Serra da Estrela.

Conselho das Comunidades contra limitação de mandatos e atribuições propostas pelo PS

O Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) manifestou-se contra duas propostas do projeto de lei do PS sobre a reorganização deste órgão, nomeadamente sobre a limitação de mandatos e a definição de atribuições.

Em comunicado assinado pelo presidente do Conselho Permanente do CCP, Flávio Martins, este órgão recorda que a alteração à lei que o regulamenta (Lei 66-A) é aguardada desde 2019 e que, desde então, “este órgão apresentou concretamente as suas propostas acerca de temas fundamentais, nomeadamente na estruturação do CCP, de modo a que possa funcionar plenamente”.

Após sucessivos atrasos - as últimas eleições do CCP realizaram-se em 2015 e as previstas para 2019 foram sucessivamente adiadas, estando agora previstas para este ano - existem duas propostas, uma do PSD, apresentada em novembro, e a do PS, apresentada nos últimos dias e que irá a plenário no próximo dia 03 de março.

As duas propostas convergem, por exemplo, no aumento para 90 conselheiros (atualmente são 80), apesar de o CCP propor um aumento para 100.

Sobre a “proposta do grupo maioritário na Assembleia da República”, o CCP identifica algumas “lacunas”, considerando que o PS “poderia ter avançado mais” em várias áreas, e aponta a sua oposição a duas propostas.

O CCP não concorda com “a limitação de mandatos”

defendida pelos socialistas, considerando que “confunde o exercício autarca ou do executivo local com uma função de aconselhamento (inerente ao CCP) de quem lida pelas comunidades e nem tem qualquer poder executivo ou legislativo”.

“Qual seria a justificação para isto”, questiona o CCP.

Por outro lado, também está contra a existência de “atribuições de quem é funcionário de Governos ou mesmo de Estado, repassando-as ao CCP, o que extrapola novamente a natureza jurídica deste mero órgão de aconselhamento e dos seus integrantes”.

O conselho refere-se, nomeadamente, ao artigo do projeto de lei do PS que determina como atribuição deste órgão a elaboração de “um relatório, por país, com os elementos descritivos da situação da comunidade portuguesa, incluindo a referência ao número de associações, órgãos de comunicação social, situação do ensino e serviços consulares, situação económica e social, entre outros elementos relevantes para o conhecimento da comunidade”.

O CCP disponibiliza-se para “participar, colaborar, com o diálogo e com a defesa das suas propostas” que constam em duas resoluções (2019 e 2022) e encaminhou um pedido neste sentido à Segunda Comissão da Assembleia da República.

Portugal atribui autorização de residência automática a imigrantes da CPLP

Portugal vai atribuir de forma automática aos imigrantes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) uma autorização de residência com a duração de um ano, segundo uma portaria do Governo.

A portaria, a que agência Lusa teve acesso e que ainda não foi publicada em Diário da República, determina o modelo de título administrativo de residência a ser emitido a cidadãos estrangeiros no âmbito do acordo sobre a mobilidade entre os Estados-membros da CPLP.

O documento, assinado pelo ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, estabelece também uma taxa no valor de 15 euros pela emissão digital do certificado

de autorização de residência.

O Governo justifica a atribuição de uma autorização de residência aos cidadãos da CPLP, que inicialmente terá a duração de um ano, com o novo regime de entrada de imigrantes em Portugal, em vigor desde novembro de 2022 e que possibilita aos imigrantes da CPLP passarem a ter um regime de facilitação de emissão de vistos no país.

Este processo vai permitir regularizar a situação dos milhares de imigrantes da CPLP, sobretudo brasileiros, que manifestaram interesse, entre 2021 e 2022, em obter uma autorização de residência em Portugal.

Governo quer instalar em Mangualde equipamento cultural ligado ao emigrante

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, anunciou dia 15 que o Governo está a estudar a possibilidade de instalar em Mangualde um equipamento cultural “único no país” dedicado ao emigrante.

Sem esclarecer que tipo de equipamento cultural está em causa, uma vez que “ainda está numa fase embrionária”, o secretário de Estado esclareceu que, “hoje em dia, os espaços museológicos adquirem uma nova valência”.

O secretário de Estado revelou que iniciou em Mangualde a primeira visita incluída num roteiro pelo território nacional, intitulado “Ligar Portugal à diáspora”, que visa a valorização e aproximação da diáspora ao país, já

que “habitualmente” anda “pelo mundo a visitar as comunidades portuguesas, no sentido de as valorizar”.

O gabinete de apoio ao emigrante de Mangualde, salientou, “é dos mais ativos, dentro dos quase 300 que existem a nível nacional”, o que significa que esta “proximidade está a funcionar, é um serviço público que é prestado”.

Paulo Cafôfo anunciou ainda que “o próximo fórum da rede de apoio ao investimento da diáspora, este ano, será em Mangualde” e, por isso, este município do distrito de Viseu vai “acolher, em maio, junho, no mínimo, 300 pessoas”.

Lisboa com maior número de vítimas no relatório da comissão para o estudo dos abusos na Igreja

Lisboa, com 84 vítimas, Braga, com 54, e Porto, com 42, foram as dioceses onde maior número de abusados reportou os seus casos à Comissão Independente para o Estudo dos Abusos de Crianças na Igreja Católica.

Segundo o relatório desta comissão, apresentado na semana passada, nos lugares imediatamente seguintes surgem Leiria-Fátima, com 23 casos de abuso, Setúbal, com 19, Coimbra, com 16, e Guarda, 13.

A Diocese das Forças Armadas e das Forças de Segurança (Ordinariato Castrense) apenas tem um caso registado na tabela constante no relatório da comissão liderada pelo pedopsiquiatra Pedro Strecht.

Quanto aos Institutos Religiosos, no caso dos femininos surgem as Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, com oito vítimas, e as Religiosas do Amor de Deus, com três, como os mais afetados.

No que respeita aos masculinos, os Salesianos destacam-se com 18 vítimas, seguidos dos Jesuítas (12) e Franciscanos – Ordem dos Frades Menores (11).

A Obra da Rua, comumente designada como Obra do Padre Américo, aparece no relatório com sete abusados reportados, enquanto o Corpo Nacional de Escutas

tem 11 e a Prelatura da Opus Dei tem cinco.

Fonte da comissão independente contactada pela agência Lusa disse, sem adiantar quaisquer pormenores, que foram registados casos em colégios religiosos.

“Houve referência a abusos sexuais espalhados nos colégios. Colégios dirigidos por instituições ligadas à Igreja. São colégios de freiras, de rapazes ligados aos padres. Há casos passados nesses colégios”, adiantou a mesma fonte.

Segundo o relatório, os casos detetados nos escuteiros estão também inseridos nos totais das respetivas dioceses.

A Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais na Igreja Católica em Portugal iniciou a recolha de testemunhos de vítimas em 11 de janeiro de 2022, tendo validado 512 denúncias das 564 recebidas, o que permitiu a extrapolação para a existência de um número mínimo de 4.815 vítimas nos últimos 72 anos.

A Conferência Episcopal Portuguesa vai tomar posição sobre o relatório, de quase 500 páginas, numa Assembleia Plenária agendada para 03 de março, em Fátima.

Carnaval na Madeira



Na marginal do Funchal desfilaram 1500 elementos, 12 trupes do curso, ponto alto do Carnaval naquela região, este ano subordinado ao tema “Madeira, Alegria e Folia”. Inspirado no Carnaval brasileiro, ao som das baterias dos diferentes grupos, a avenida transformou-se num sambódromo.

Fotos: Homen de Gouveia/Lusa

Danças e bailinhos de Carnaval na ilha Terceira



Legenda: Patrício Vieira (E), Josué Rocha (EC), Filipe Soares (DC) e Pedro Tavares (D), pertencem ao grupo Bailinho dos rapazes de Santa Bárbara, um dos 48 grupos que passaram pelas cerca de três dezenas de salas de espetáculos da ilha Terceira.

Foto: António Araújo/Lusa

São Miguel

Casa do Povo da Ribeira Grande presta homenagem a antigos presidentes da instituição

A direção da Casa do Povo da Ribeira Grande, presidida por Albano Melo Garcia, homenageou os antigos presidentes da instituição através da inauguração da ‘Galeria dos Presidentes’ no auditório do edifício-sede. Trata-se de um “momento simbólico, mas carregado de história, que pretende honrar aqueles que ao longo de meio século foram dando um pouco de si à causa pública”, realçou o presidente.

Na mesma ocasião, e tendo em conta que a atual direção encontra-se em final de mandato, foram distinguidos funcionários e colaboradores com dez ou mais anos de atividade na Casa do Povo da Ribeira Grande, nomeadamente Iolanda Medeiros, Sandra Ponte, Manuel Melo Medeiros, Ildeberto Garcia, Manuel Galvão e Alexandre Gaudêncio, este último na qualidade de presidente do Conselho Fiscal.

“Nesta fase de preparação da passagem de testemunho sinto-me um homem feliz e de consciência tranquila por sentir que tudo fiz para honrar o bom nome da Casa do Povo da Ribeira Grande”, disse Albano Melo Garcia, presidente da instituição há mais de um quarto de século.

Para além da inauguração da ‘Galeria dos Presidentes’ e das homenagens, a cerimónia realizada, dia 16, contou, ainda, com um momento musical com viola da terra a cargo de Rafael Carvalho, seguindo-se um momento de convívio.

Romarias quaresmais em São Miguel

As romarias quaresmais de São Miguel, nos Açores, voltam a sair este ano, mas o Movimento de Romeiros admite que surjam dificuldades em “algumas localidades” no acolhimento em casas particulares, na retoma à normalidade na sequência da pandemia.

“Alguns ranchos estão a ter dificuldade, outros já têm o plano praticamente concluído. Já apelamos e fizemos um trabalho prévio, quando reunimos, em novembro de 2022, especificamente para tratar deste assunto. As pessoas já estão sensibilizadas para acolher romeiros. Mesmo assim, estão a ser preparadas outras alternativas”, afirmou hoje o presidente do Movimento de Romeiros de São Miguel, João Carlos Leite, em declarações à agência Lusa.

Os romeiros de São Miguel vão percorrer as estradas de São Miguel entre 25 de fevereiro a 06 de abril.

Trajando um xaile, lenço, bordão e terço, os romeiros de São Miguel fazem um percurso de oração, fé e reflexão, entoando cânticos e rezando.

Os ranchos são organizados e devem cumprir um percurso sempre com mar pela esquerda, passando pelo maior número possível de igrejas e ermidas de S. Miguel.

As tradicionais romarias quaresmais são uma das principais manifestações de religiosidade popular da ilha e nos ranchos só podem participar homens, mas surgiram, entretanto, romarias de mulheres.

Durante o período em que estão na estrada, os romeiros dormem em casas particulares ou em salões paroquiais, devendo iniciar a caminhada antes do amanhecer e entrar nas localidades logo a seguir ao pôr-do-sol.

Devido à pandemia, a última vez que os romeiros saíram em romaria foi na Quaresma de 2020, mas apenas os primeiros ranchos, devido às restrições entretanto impostas pela covid-19.

O presidente do Movimento de Romeiros de São Miguel sublinhou que se trata de “um recomeço”.

“Também o recomeçar da nossa vida normal não foi fácil, isto é transversal a todas as atividades”, assinalou João Carlos Leite.

Este ano, percorrem as estradas da ilha 55 grupos de romeiros, dos quais dois oriundos de Toronto, no Canadá.

Os primeiros ranchos vão sair para a estrada no fim de

semana a seguir à Quarta-feira de Cinzas, este ano a 25 de fevereiro, e os últimos vão regressar às suas localidades na Quinta-feira Santa, 06 de abril.

A caminhada de cada rancho dura uma semana.

A média de elementos de cada grupo vai variar “entre os 45 e 50 homens”, em cada rancho, segundo indicou João Carlos Leite.

“Existem pessoas que estão ansiosas por começar a acolher os romeiros. Há quem não tenha disponibilidade de espaço e faça um esforço grande”, sublinhou o responsável.

O responsável vincou que é parte integrante da “Quaresma, da cultura, da identidade, inclusivamente do cristianismo, acolher um peregrino”.

“Há pessoas que, durante o tempo de pandemia, o que me diziam é que a minha Quaresma nunca mais foi igual, porque já não acolho romeiros”, contou.

Ainda assim, assinalou que a pandemia motivou “muitos receios nas pessoas” e poderão não existir tantas casas particulares disponíveis para a pernoita dos romeiros.

“Infelizmente a pandemia ainda existe e algumas pessoas têm receio. Na eventualidade de surgirem dificuldades em algumas localidades, é preciso criar planos B em termos de acolhimento dos romeiros e a necessidade de os responsáveis locais conseguirem um espaço para a pernoita”, referiu.

O responsável salientou à Lusa que será “uma Quaresma muito semelhante aquela que decorreu antes da pandemia”.

O presidente do Movimento de Romeiros de São Miguel, João Carlos Leite, explicou que as romarias de São Miguel completaram “em 2022 meio milénio”, destacando que existem “romeiros que já fizeram mais de 60 romarias”.

Tendo em conta a importância desta tradição, o Governo regional já determinou, em janeiro, que ficam dispensados de serviço os trabalhadores da Administração Pública Regional dos Açores que participem nas romarias, que se realizem nas ilhas Graciosa, São Miguel e Terceira, durante o período da Quaresma, sem prejuízo de quaisquer diretos e regalias, desde que fique assegurado o normal funcionamento dos serviços a que pertençam.

Açores com 600 inscrições nas Jornadas da Juventude mas número de participantes pode aumentar

Os Açores já têm inscritos 600 peregrinos para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), entre 01 e 06 de agosto, em Lisboa, mas é “um número que poderá aumentar”, afirmou o diretor da Pastoral Juvenil regional, o padre Norberto Brum, em declarações à agência Lusa.

A deslocação dos jovens dos Açores para a JMJ é da responsabilidade de cada grupo mas, segundo o diretor do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil, o Comité Organizador Local (COD) “está também a apoiar os grupos que assim o entendam”, disse.

Na semana anterior à JMJ, “jovens do mundo inteiro” são acolhidos nas dioceses portuguesas, entre 26 e 31 de julho, e os Açores também vão acolher peregrinos que se inscrevem neste encontro denominado “Dias nas Dioce-

ses”, nomeadamente nas ilhas de São Miguel e Terceira.

De acordo com Norberto Brum, para já existem “inscrições de jovens do México, dos Estados Unidos e do Canadá no total de 120”.

A Jornada Mundial da Juventude, considerado o maior acontecimento da Igreja Católica, vai realizar-se este ano em Lisboa, entre 01 e 06 de agosto, sendo esperadas cerca de 1,5 milhões de pessoas. As principais cerimónias da jornada decorrem no Parque Tejo, a norte do Parque das Nações, na margem ribeirinha do Tejo, em terrenos dos concelhos de Lisboa e Loures.

As jornadas nasceram por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude.

Melhores salários e imigração aumentam mão-de-obra no turismo na Madeira

O secretário Regional de Turismo e Cultura da Madeira afirma que existe atualmente mais mão-de-obra no turismo no arquipélago, fruto de “importantes decisões” como a importação de trabalhadores e melhorias na remuneração paga.

“Existiram algumas decisões muito importantes de grupos maiores que passaram pela importação de mão-de-obra de alguns países de língua oficial portuguesa e que tiveram um efeito engraçado: é que essas pessoas ao virem para a Madeira trouxeram outras e acabaram por servir não só as unidades dos grupos (hoteleiros) que as trouxeram, mas trazendo outras para a restauração e para oferta de serviços turísticos”, afirmou Eduardo Jesus à Lusa.

Ainda que a escassez de mão-de-obra, nomeadamente no setor que tutela, não tenha afetado tanto a Madeira como o continente, Eduardo Jesus admite que ainda há o que fazer neste tema, até para manter a qualidade da oferta do destino.

“A Madeira não tem e não teve restaurantes fechados por falta de mão-de-obra. Quer dizer, não chegámos a esse ponto. Agora, é verdade que o serviço sai prejudicado quando não temos a estrutura de oferta de mão-de-obra adequada. Portanto, admito que, acima de tudo, para não prejudicar a qualidade do serviço na Madeira tem

que haver um reforço” de trabalhadores, afirmou à Lusa.

Sublinhando que a região não se debate com “o mesmo problema que se colocou no Algarve, nos Açores, ou mesmo em Lisboa, onde ainda hoje em dia se nota grupos que têm várias unidades em que há sempre uma que está mais prejudicada porque estão a salvaguardar as outras - e isso na Madeira não aconteceu - é um problema com que nós temos que lidar”, admite.

E uma das formas de captar e reter trabalhadores é remunerando melhor.

“Se não houver meios que garantam melhores ordenados ao setor é difícil reter as pessoas”, disse, para de seguida apontar o caso de dois grandes grupos hoteleiros da região que subiram os salários praticados.

“Isto é um excelente sinal porque durante todo o processo pandémico houve muita alteração no mundo laboral, muitas das pessoas que saíram do setor encontraram maior flexibilidade e outra facilidade de rendimentos. Comodidade no trabalho. E é muito difícil recuperar essas pessoas se não houver uma rentabilidade para elas bastante superior ao que tinham”, sublinhou Eduardo Jesus.

Motivo pelo qual a gestão do setor também definiu como prioridade para o turismo a manutenção de preços, maiores ganhos de rentabilidade das empresas.

Continuam as investigações para saber o que aconteceu a Debra Melo e a Clotilde Arruda

As autoridades judiciais do condado de Bristol pedem a colaboração do público com informações que ajudem a saber o que aconteceu a duas mulheres desaparecidas há largos anos, Debra Melo e Clotilde Arruda. A primeira é americana e casada com um português e a segunda é portuguesa e casada com um americano.

De acordo com o promotor do condado de Bristol, Debra Marie Melo estaria agora com 53 anos, foi vista pela última vez na terça-feira, 20 de julho de 2000, entre as 15h e 16h, na estrada 18 em Weymouth e o marido, Luis Melo, disse que ela saiu do carro depois de uma discussão entre ambos. Melo seguiu viagem, mas voltou ao local onde deixara Debra e diz que ela tinha desaparecido.

Na época do desaparecimento, Debra Melo morava em 60 Baylies Road, em Taunton, e tinha dois filhos.

De acordo com a CBS Boston, a família de Debra disse que o marido só participou o desaparecimento dela no dia seguinte e falhou em dois testes de detetor de mentiras. A família afirma que Debra tencionava divorciar-se. Apesar das suspeitas, a polícia nunca reuniu provas e Luis Melo nunca foi implicado no desaparecimento da mulher.

Brasil e Portugal discutiram radiofonia e comunicação em Lisboa no dia mundial do rádio

Autoridades brasileiras e portuguesas defenderam uma maior integração em termos de comunicação social, no caso do rádio, durante o primeiro Seminário Luso-Brasileiro de Radiodifusão, que reuniu, em Lisboa, no último dia 13, nas instalações da Casa da América Latina, empresários de rádio e TV, autoridades políticas e renomadas personalidades da radiodifusão dos dois países, num evento que foi organizado pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) e pela Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (FUNCEX). Dentre os objetivos do certame, estava o debate de “pontos comuns às agendas regulatórias dos dois países no setor de rádio e TV”.

Flávio Lara Resende, presidente da ABERT, destacou que existem temas que merecem atenção, como a contribuição do rádio para o desenvolvimento económico, social e cultural do Brasil e Portugal, a resiliência do meio diante do vídeo e, mais recentemente, das novas tecnologias e internet, além do volume de investimentos publicitários no rádio.

“Os vínculos históricos e culturais unem Brasil e Portugal e Lisboa foi escolhida para sediar o primeiro Seminário Luso-Brasileiro de Radiodifusão para, juntos, os dois países celebrarem momentos importantes, como os 100 anos do rádio no Brasil, o bicentenário da Independência brasileira e os 60 anos da ABERT, além de possibilitar a troca de experiências com um país da UE”, finalizou Flávio Lara Resende.

Por sua vez, o advogado luso-brasileiro Bruno Gutman, que é um dos diretores da FUNCEX na Europa, acredita que esta iniciativa possibilitou “aprofundar as relações luso-brasileiras, seja entre empresas, instituições e entidades governamentais, não apenas para um evento pontual, mas para o diálogo diário e permanente entre todos esses agentes, através do suporte da FUNCEX e da FUNCEX Europa, já que temos escritórios, funcionários e diretores em ambos os países”.

Durante o evento, emissoras de rádio e de TV dos dois países iniciaram conversações sobre o intercâmbio de conteúdo entre os dois países, numa clara aposta na lusofonia. A nossa reportagem sabe que Higor Esteves, um dos diretores da FUNCEX Europa, conversou sobre este tema com responsáveis pela RDP Internacional e pela RDP África.

Entidades participantes

Estiveram presentes o ministro das Comunicações do Brasil, Juscelino Filho, o embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro, o vice-presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Moisés Moreira, o presidente da Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom), João Cadete de Matos, o conselheiro na Representação Permanente de Portugal junto à União Europeia, Ricardo Castanheira, o representante da SOFID (Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento), António Rebelo de Sousa, o reitor do Santuário do Cristo Redentor/Brasil, Padre Omar, que defendeu o papel do turismo religioso na conexão entre Brasil e Portugal, o presidente do Grupo Imprensa e ex-primeiro ministro de Portugal, Francisco Pinto Balsemão, além de representantes de emissoras de rádio e TV dos dois países, entre muitos outros nomes, como Fabiano de Abreu, presidente da Associação de Integração da Comunidades Luso-Brasileira.

• Ígor Lopes

Qualquer pessoa que acredite saber o que aconteceu a Debra Melo deve entrar em contato com a Polícia Estadual de Massachusetts pelo telefone (508) 820-2300.

Clotilde Arruda, natural dos Açores, não é vista desde 1988, quando foi dada como desaparecida aos 33 anos.

Na época do desaparecimento, Clotilde morava com o marido e a filha de oito anos em 128 Pearce Street, Fall River e trabalhava na F&F Braid Company, localizada na mesma rua.

O marido de Arruda, Robert Tremblay, alegou que ela o deixou por outro homem, mas os familiares rejeitam essa ideia e dizem que ela era “extremamente próxima” da filha e nunca deixaria a criança.

Tanto a família como as vizinhas de Arruda acreditam que algo suspeito aconteceu com ela.

Qualquer pessoa com informações sobre Arruda deve entrar em contato com a tenente AnnMarie Robertson da Polícia do Estado de Massachusetts pelo telefone 508-961-1918 ou com o tenente John MacDonald da Polícia de Fall River pelo telefone 508-324-2796.

Cantigas ao desafio na Sociedade Cultural Açoriana

Realiza-se dia 11 de março, pelas 6h00 da tarde, na Sociedade Cultural Açoriana, em Fall River, uma grande cantoria ao desafio e desgarrada com os seguintes artistas: Bruno Oliveira, vindo da ilha de São Jorge, Paulo Chalana, de São Miguel, Eduardo Papoula, de Providence, José Plácido, de Fall River, sendo acompanhados por Luís Melo e José Medeiros.

O preço de admissão é de \$40.00 por pessoa e para obtê-los ligar para (508) 672-9269.

Haverá jantar, cuja ementa consta de sopa, salada, filetes de peixe com arroz, lombinhos de porco assado com batata, vinho, sobremesa e café.

Os fundos angariados destinam-se a favor da festa da Irmandade do Espírito Santo desta organização portuguesa de Fall River.

Advogado de Kathryn Mayorga condenado a pagar \$334.675 a Cristiano Ronaldo

O advogado de Kathryn Mayorga, a mulher que acusou Cristiano Ronaldo de violação, foi condenado a pagar \$334.637 ao jogador português.

Em causa está o valor que Ronaldo teve de pagar aos advogados para se defender no processo.

Uma juíza federal de Las Vegas considerou que o advogado de Mayorga se baseou em documentos confidenciais roubados e que Ronaldo foi prejudicado pela conduta do advogado.

Kathryn Mayorga alegou que Cristiano Ronaldo a violou num hotel em Las Vegas, em 2009, mas o jogador negou as acusações. Depois de um acordo feito com Ronaldo em 2010, Mayorga entrou com uma ação em 2018. A modelo exigia 25 milhões de euros, mas a queixa crime foi arquivada em 2019 pela polícia de Las Vegas.

Derek Silva nomeado chefe dos Bombeiros de Providence

O mayor de Providence, Brett Smiley, nomeou Derek Silva chefe do Corpo de Bombeiros de Providence.

Além de ser o chefe mais jovem a liderar o departamento, Silva também é o primeiro chefe oficialmente empossado desde 2015, uma vez que o ex-comissário de segurança pública Steven Pare ocupou o cargo durante esses anos.

Tráfico de droga

Uma mulher de Westport e um homem de New Bedford foram detidos em Portsmouth por tráfico de drogas.

Tara da Silveira, 40 anos, de Westport, e Paul Silva, 41 anos, de New Bedford, foram detidos numa paragem de trânsito e tinham em seu poder 3 gramas de fentanil, 11,5 gramas de crack, 18 comprimidos de Adderall e \$8.206 em dinheiro.

FEMA concede 4,5 milhões de dólares a Massachusetts pelos testes de Covid-19

A Federal Emergency Management Agency (FEMA), agência federal de gerenciamento de emergências, enviará \$4.480.000 para Massachusetts em reembolso pelo custo de fornecer testes para creches durante a pandemia de Covid-19.

O dinheiro reembolsará o Massachusetts Department of Early Childhood Education and Care (Departamento de Educação e Cuidados da Primeira Infância de Massachusetts) pela contratação de serviços de teste para provedores afiliados de educação e cuidados infantis (EEC), funcionários, crianças e famílias entre março de 2021 e junho de 2022.

Até agora, a FEMA já forneceu mais de 1,5 bilhão de dólares a Massachusetts para reembolso por despesas relacionadas com a pandemia.

Gaslighting foi a palavra do ano nos EUA e guerra foi a palavra do ano em Portugal

O dicionário norte-americano Merriam-Webster eleger gaslighting como palavra do ano de 2022. Segundo o dicionário, gaslighting é “o ato ou prática de enganar alguém grosseiramente, especialmente para obter vantagem pessoal”.

O site do Merriam-Webster lembra que o termo foi usado pela primeira vez em referência ao filme norte-americano “Gaslight” (1944), protagonizado por Ingrid Bergman e Charles Boyer.

Em português, o termo não tem uma tradução equivalente, mas é comumente traduzido como manipulação e é associado a abuso emocional, como um tipo de violência psicológica.

Em Portugal, guerra obteve 53% dos votos e foi eleita palavra do ano de 2022, anunciou a Porto Editora, promotora da escolha, que contou com mais de 36.000 participantes. No ano passado, em Portugal, vacina foi eleita palavra do ano, sucedendo a saudade.

Quando foi apresentada a iniciativa, no início de dezembro passado, a escolha deste vocábulo foi justificada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, que deu início ao maior conflito militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Luso-americanas convocadas para seleção portuguesa de futebol feminino

A seleção nacional feminina de sub-17 de Portugal vai disputar um torneio em que defrontará as seleções da Finlândia, Islândia e Eslováquia, e que serve de preparação para a Ronda de Elite agendada para o mês de março e que será de acesso ao Campeonato da Europa, marcado para abril.

As 22 jovens convocadas já iniciaram a preparação sob comando da treinadora Marisa Gomes e do grupo fazem parte imigrantes portuguesas que jogam no estrangeiro, nomeadamente Estados Unidos.

As luso-americanas convocadas são Adelaide Paredes, 16 anos, guarda redes, da STA Soccer Academy de Randolph, New Jersey, e Katelyn Figueiredo, 16 anos, médio, da Copa Academy de Woodbridge, New Jersey.

Da equipa juvenil das quinas fazem ainda parte as seguintes “estrangeiras”: Daniella Way, Arsenal FC, Inglaterra; Alice Reto, Ado Den Haag, Holanda; Siena Arrarte, Mislata CF, Espanha; Luisa Brás, FC Metz, França e Anna Luisa Marques, VFL Bochum 1848, Alemanha.

Atropelamento mortal em Providence

A condutora que atropelou mortalmente um transeunte na North Main Street, em Providence no dia 13 de fevereiro e fugiu do local do acidente, entregou-se às autoridades.

Alisha Pina, 34 anos, residente em Lincoln, foi acusada de não parar num acidente de que resultaram ferimentos pessoais, conduzir um veículo automotor com matrícula suspensa, sem seguro, de não prestar socorro e da violação do direito de passagem na faixa de pedestres.

A vítima não foi identificada.

A dignidade de Jimmy Carter



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Após uma série de breves internamentos no hospital, o ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter decidiu passar o tempo que lhe resta de vida em casa, com a família e a receber cuidados paliativos, em vez de mais intervenções médicas, informou o Centro Carter no Twitter.

Nascido a 1 de outubro de 1924, Carter está com 98 anos, é o ex-presidente dos Estados Unidos mais velho ainda vivo. Mora em Plains, terra onde nasceu e foi produtor de amendoim antes de se tornar 76º governador da Geórgia (1971-1975) e mais tarde concorrer à presidência.

Foi presidente entre 1977 e 1981, numa altura difícil em que foi arquiteto dos acordos de Camp David que levaram à assinatura do tratado de paz entre Israel e Egito em março de 1979. Mas não foi reeleito para o segundo mandato em 1980 devido ao assalto da embaixada dos Estados Unidos em Teerão.

Em 4 de novembro de 1979, sete meses depois da proclamação da República Islâmica do Irão, cerca de 400 “estudantes islâmicos” assaltaram a embaixada dos Estados Unidos em Teerão e exigiram a extradição do ex-xá Mohammad Reza Pahlavi, obrigado a abandonar o país em janeiro, após meses de manifestações, e que fazia tratamento médico nos Estados Unidos.

Os assaltantes capturaram mais de 60 americanos funcionários da embaixada, alguns foram libertados rapidamente, mas 52 tornaram-se reféns e foram submetidos a um longo tormento.

Em abril de 1980, Jimmy Carter rompeu relações diplomáticas com o Irão, que se recusou a vender petróleo aos Estados Unidos. Em resposta, Washington decretou embargo de bens de consumo e congelou as contas bancárias iranianas.

A 25 de abril de 1980, forças especiais americanas fizeram uma tentativa para libertar os reféns, mas a operação “Eagle Claw” (Garra de Águia) foi cancelada devido a tempestades de areia no deserto iraniano perto de Tabas. Três helicópteros pararam de funcionar com problemas mecânicos, um quarto caiu e oito soldados americanos morreram.

Em 27 de julho, o ex-xá morreu no Cairo, depois de passar 18 meses no exílio e os iranianos afirmaram que os reféns seriam libertados apenas depois da devolução dos bens de Pahlavi ao Irão.

Em setembro de 1980, o aiatolá Khomeini estabeleceu quatro condições para a libertação dos reféns: devolução das propriedades do ex-xá, desbloqueio dos ativos iranianos nos Estados Unidos, cancelamento dos processos por danos contra o Irão por parte dos americanos e o respeito à não interferência nos assuntos iranianos.

Em 19 de janeiro de 1981, foi concluído um acordo entre Teerão e Washington, e mediado pela Argélia. Um dia depois da posse de Ronald Reagan como presidente, a 20 de janeiro de 1981, os 52 reféns foram soltos.

Apesar da crise do Irão, Jimmy Carter foi dos melhores que passaram pela Casa Branca e é ainda mais lembrado por tudo o que fez depois disso.

Com efeito, depois de deixar a Casa Branca, Carter fundou o Centro Carter para promover o desenvolvimento, a saúde e a resolução de conflitos em todo o mundo. Em 2002, recebeu o Prémio Nobel da Paz, por “décadas de esforço incansável a fim de encontrar soluções sustentáveis para conflitos internacionais.”

Carter tem sofrido vários problemas de saúde nos últimos anos. Em 2015 passou por um tratamento a um cancro no cérebro e foi depois sujeito



James Carter Jr., 39º presidente dos EUA (1977-1981).

a uma operação ao fígado. Em 2017 deu entrada num hospital com problemas de desidratação. Em 2019 foi novamente operado depois de ter fraturado a anca numa queda. Ainda assim, Carter e a mulher, Rosalyn, participaram sempre numa ação de voluntariado na Habitat for Humanity, ajudando a construir casas em Nashville.

Desde 1984 que Carter e a mulher são voluntários da Habitat for Humanity, organização cristã internacional de fins não lucrativos que constrói habitações. De acordo com os números da Habitat for Humanity, fazem parte dos “103 mil voluntários em 14 países que construíram, renovaram ou repararam 4.331 habitações.”

O presidente Carter representa o melhor do serviço público. Só agora, aos 98 anos, decidiu parar e é comovente ler as notícias sobre a sua decisão. Mas decidir finalizar a sua vida em casa, junto dos seus, veio mostrar uma vez mais o discernimento de Jimmy Carter.

Joe Biden está OK

Joe Biden goza de boa saúde e está “apto” para continuar a exercer a presidência dos Estados Unidos anunciou um comunicado do médico da Casa Branca.

Biden nasceu a 20 de novembro de 1942, é o presidente mais idoso da história dos Estados Unidos e submeteu-se dia 17 de fevereiro a um exame médico no Hospital Walter Reed em Bethesda (Maryland), a que recorrem tradicionalmente os presidentes e as primeiras-damas.

“O presidente Biden é um homem de 80 anos saudável, vigoroso e apto para exercer com êxito as funções da Presidência, incluídas as tarefas de chefe do Executivo, chefe do Estado e comandante em chefe”, concluiu o relatório do médico da Casa Branca, dr. Kevin O’Connor.

Biden foi submetido a exames físicos, neurológicos, dentais, visuais e gastrointestinais. A última vez que Biden se submeteu a um exame médico tinha sido em novembro de 2021, quando esteve sob anestesia para fazer uma colonoscopia e a vice-presidente Kamala Harris assumiu a presidência durante 85 minutos.

Biden contraiu Covid-19 o verão passado, mas não sofreu sequelas e nem teve nenhum transtorno como esclerose múltipla, Parkinson ou derrame cerebral.

Segundo O’Connor, Biden tem leves problemas de refluxo ácido, o que faz com que tenha de aclarar a garganta com mais frequência quando fala depois das refeições, sofre de artrite e a fratura que sofreu em 2020 num pé fá-lo caminhar de forma rígida.

O exame médico surge quando crescem rumores de que Biden deverá anunciar a candidatura nas eleições de 2024 e, se for reeleito, terá 86 anos no final do segundo mandato, levando alguns oponentes

republicanos e até mesmo a alguns democratas a questionar se terá condições para continuar a liderar o país.

Mas essa é uma das perguntas mais repetidas da história dos Estados Unidos e possibilitou a famosa resposta do presidente republicano Ronald Reagan durante um debate com o seu oponente democrata Walter Mondale em Kansas City, em 1984.

Reagan estava então com 73 anos, era o presidente mais velho de todos os tempos e tinha sido descrito como “muito cansado” após um debate anterior.

Interrogado sobre se tinha alguma dúvida sobre a sua capacidade de funcionar se privado do sono durante uma crise de segurança nacional, Ronald Reagan respondeu:

“De modo algum”. E, depois de franzir a testa por um momento, sorriu e acrescentou: “Não farei da idade um problema nesta campanha. Não vou explorar – para fins políticos – a juventude e a inexperiência do meu oponente.”

Carnaval brasileiro em New York

Iniciado no período colonial do Brasil, no século XVII, com o Entrudo dos colonizadores portugueses e quando as famílias nobres lançavam água, às vezes com perfume, umas nas outras, o Carnaval do Rio de Janeiro é hoje uma das mais lucrativas indústrias do Brasil.

Em 2023, o Carnaval deve atrair 2,6 milhões de visitantes estrangeiros que representarão a entrada de mais de 105 milhões de dólares na economia brasileira. Cerca de 20% desses visitantes são norte-americanos, embora o Carnaval brasileiro também já tenha chegado aos Estados Unidos e aconteça por iniciativa dos imigrantes brasileiros em Boston, Las Vegas, New York, Miami e outras cidades.

Vive cerca de um milhão de brasileiros nos Estados Unidos e celebram o Carnaval tanto quanto possível à moda da terra natal. Em Austin por exemplo, começou em 1975 por iniciativa de um grupo de estudantes brasileiros e hoje tem direito a escola de samba.

Pode dizer-se que tudo isto começou com Jota Alves, que já regressou ao Brasil, onde exerceu funções de secretário do governo estadual de Mato Grosso e hoje edita os blogs “Repórter na História” e “O dia em que tudo isto começou”.

Com curso de Direito Internacional pela Universidade Lumumba, de Moscovo, Jota Alves fixou-se em New York e criou o Brazilian American Promotion Center, instalado em 57 West 46th Street, New York.

Publicava também o jornal The Brazilians, mensário que era composto e montado no Portuguese Times, ao tempo instalado na Wilson Avenue, em Newark e onde comecei a trabalhar em meados de 1973 e devo ter paginado duas ou três edições, até à transferência do PT para New Bedford.

Na sua edição nº 55, de 9 de fevereiro de 1972, Portuguese Times assinalava o primeiro ano de publicação, uma vez que saíra pela primeira vez à procura do leitor no dia 8 de fevereiro de 1971, e o destaque da primeira página era uma reportagem intitulada “Carnaval A Night in Rio 72”, sobre o baile de Carnaval organizado pela Brazilian American Society no Grand Ballroom do famoso Waldorf Astoria Hotel, tendo como atração Jair Rodrigues, popular cantor falecido em 2014.

Jota Alves promoveu o baile carnavalesco no Waldorf Astoria durante 15 anos consecutivos, mas eu só assisti em 1973. O António Alberto Costa, dono do PT e residente em New Bedford, resolveu assistir e eu tive de o levar ao Waldorf Astoria e ouvi-lo falar toda a noite de New Bedford.

José Pedro Castanheira ou os tormentos e os sobressaltos de uma viagem por mares açorianos

Diziam os argonautas quinhentistas que “navegar é preciso, viver não é preciso”.

Tal significa que navegar é sonhar, ousar, planejar, arriscar, empreender, realizar. É disto que nos dá conta o livro *Volta aos Açores em quinze dias – diário de bordo de uma viagem para (não) esquecer* (Tinta da China, 2022), da autoria de José Pedro Castanheira, nome associado ao jornalismo e à grande reportagem de investigação, autor com mais de meia dúzia de livros publicados, com especial destaque para a biografia, em dois volumes, de Jorge Sampaio.

Com avisado Prefácio de Onésimo Teotónio Almeida, o livro em apreço tem formato de *pocket book* e está escrito em forma de “diário de bordo”. Trata-se de um registo de acontecimentos, impressões, experiências, complicitades, convívios e cavaqueiras de 5 “intrépidos” velejadores amadores (o autor, um seu irmão, um seu filho, um seu sobrinho e um velho amigo, o comandante “skipper”) que, sedentos de aventuras marítimas, decidiram quebrar a pardacenta rotina de Lisboa e partir em busca do sonho, num projeto que, numa primeira fase, visava aportar a 7 das 9 ilhas dos Açores (de fora ficaram Flores e Corvo). E assim, no mês de maio de 2022, alugaram, na cidade Horta, um veleiro, o “Avanti”, e zarparam numa planeada viagem de 15 dias pelos mares açorianos – em jornada que será repleta de contratemplos, reveses, fracassos e muitas peripécias... Com desfechos surpreendentes, imprevistos e imprevisíveis...

A vogar no mar alto, José Pedro Castanheira, assumindo-se como “narrador”, “cronista”, “cronista-mor”, “escriva”, “repórter” e “diarista”, larga amarraz na aventura da escrita, aparelha o texto, riza as ideias e navega contra ventos e marés. Aprendendo



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

a conhecer o ritmo das ondas, ele e os seus frenéticos e tumultuosos companheiros de jornada (3 dos quais reformados), confinados nos 11,5 metros de comprimento do iate, movimentam-se num contexto de inquietação e incerteza, devido às oscilações meteorológicas dos Açores...

Mas seguem em frente, porque se a viagem é uma forma de procura e de (re)descoberta, a errância é a sua forma de perseguir um objetivo que lamentavelmente não será de todo alcançado. Aliás, nesta expedição náutica nada correu consoante o programado, incluindo “a tormentosa e fracassada viagem à ilha Graciosa” (terra natal do autor destas linhas).

Os tripulantes do “Avanti” enfrentam muitos e múltiplos perigos e veem-se a braços com arrelhadoras vicissitudes: os dias tempestuosos, o mar agitado, as agonias do enjoo, o tédio do “azorean torpor”, as intoxicações alimentares, a crise sísmico-vulcânica na ilha de São Jorge, as viagens canceladas, o covid-19 e o isolamento profilático do autor... Mas tentam a todo o custo superar as dificuldades. Nada do que aqui vem escrito é ficção. Acima de tudo, há que vencer o cansaço e estar atento às vagas que fustigam a embarcação. Isto é: viajando no mar, eles viajam por dentro de si próprios, dissecando no oceano a sua alma – como Vernet agarrado ao mastro do navio para estudar as tempestades.

Dotado de lucidez crítica e atento observador do real, José Pedro Castanheira (d)escreve, de forma viva, detalhada e com grande sentido de ironia, as incidências a bordo do “Avanti”, por um lado, e, por outro, o seu encantamento pelos lugares que, quando desembarcado, ele vai relatando de forma minuciosa e com grande poder de pormenorização, dando-nos achegas, muito objetivas, de natureza náutica, geográfica, histórica e científica sobre as ilhas que vai visitando. Ele que, em outras ocasiões e em diferentes contextos, já havia estado nos Açores, sabe que visitar este arquipélago não significa apenas ver paisagens – é, acima de tudo, um modo de sentir atmosferas.

Volta aos Açores em quinze dias – diário de bordo de uma viagem para (não) esquecer, humaníssimo testemunho de um périplo marítimo, rico de espessura evocativa, é um livrinho singular e intensamente visual que já coloquei na minha estante dedicada à literatura de viagens. O que dele mais gostei? Sem dúvida a maneira como José Pedro Castanheira, enquanto narrador omnipresente, assume a sua escrita e tudo faz para prender (seduzir) a atenção do leitor, bem como o modo como ele lança olhares profundamente humanos sobre seus companheiros de tripulação, tornando-os em verdadeiras personagens. (Lá diz o velho ditado náutico: “Se queres ganhar ou perder um amigo, viaja com ele”). E aquilo que, à partida, poderia ser um mero e factual diário de bordo, torna-se numa narrativa muito fluente que se lê com o mesmo prazer com que se poderá ler um conto ou uma novela. Por isso recomendo a sua leitura. Porque dela saí mareado de tanta navegação e com os olhos encharcados de tanta luz marítima.

Branca de Neve, Capuchinho Vermelho e Maléfica: na sala de cinema, a tradição já não é o que era... (Parte II)

No meu texto anterior, referi-me ao facto de, nos anos mais recentes, ser notória, em filmes (e, já agora, em séries televisivas), a evolução da conceção das figuras femininas dos contos de fadas, sobretudo em relação ao que é veiculado pelas diferentes versões de “autor”. Diversos filmes da segunda década do século XXI têm desconstruído os contos de fadas conforme os conhecíamos. Depois de ter referido *Snow White and the huntsman [Branca de Neve e o caçador]* (2012), de Rupert Sanders, *Red Riding Hood [A rapariga do capuz vermelho]* (2011), de Catherine Hardwicke, é também uma variante bem distinta das versões que conhecemos oralmente ou a partir da leitura de livros como a coletânea *Capuchinho Vermelho – Ontem e Hoje*, de Francisco Vaz da Silva, cuja leitura recomendo vivamente.

O caso de Capuchinho Vermelho de *Red Riding Hood* apresenta uma nova perspetiva, diferente do que é do conhecimento comum, no que à conceção feminina diz respeito. De facto, é possível adiantar a valorização da figura feminina através de dois aspetos imediatos: a sua idade e o seu nome. A menina do capuz vermelho é uma jovem adolescente, mais velha que a dos contos, portanto, e chama-se Valerie, nome que designa, à partida, a sua força, a sua valentia. Para além disso, Valerie define-se, logo no início do filme, como uma mulher consciente de que não é como as outras, já que, segundo ela, as meninas bem-comportadas não caçam coelhos e o seu amor pelo lenhador da aldeia, Peter, sempre lhe deu vontade, desde pequena, de quebrar as regras. E essa fuga ao instituído advém em boa parte do facto de estar noiva de Henry (o filho de ferreiro), num casamento de interesse: a mãe procura uma união rica, para que Valerie tenha uma vida melhor. Mas a rapariga não tem a mesma vontade; quer ter a liberdade de escolher o homem com quem procura partilhar a sua vida. Este desejo é evidente, ainda, no momento em que a avó lhe oferece o capuz vermelho, que Valerie entende como um presente de casamento, o que



O RAPAZ QUE VAI
HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

faz com que sinta que está a ser vendida, pois, simbolicamente, o capuz como oferta poderá significar a perda da virgindade e, conseqüentemente, neste contexto, a morte da sua liberdade de escolha. Uma escolha que terá de ser feita mais cedo do que esperava...

Na verdade, Valerie é perseguida obsessivamente por um lobisomem, ao qual está naturalmente ligada. Valerie (presente a presença do lobo, a intuição feminina em marcha, e, no primeiro ataque da fera à aldeia, estabelecem um diálogo mental, em que ele lhe diz que são parecidos, que ela também é uma assassina e sabe da vontade dela de escapar, convidando-a, pois, a fugir com ele, ideia que não agrada à jovem.

Após sonhar que o lobo devora a avó, Valerie parte para casa dela, pois sente-a em perigo. Inteligentemente, arquiteta um plano para caçar o lobisomem. Peter aparece na casa da avó, entretanto. Julgando-o o lobo, Valerie é corajosa quando o apunhala, mesmo amando-o, o que prova como é uma mulher de reflexão, que não se deixa levar pelos sentimentos. Infelizmente, Valerie acaba por descobrir que o lobisomem é o próprio pai, compreendendo, então, que tem também sangue lupino. O pai tenta convencê-la a deixar-se morder, pois o facto de ser primogénita permitir-lhe-á ter o dom da invencibilidade. O pai procura, assim, pela consanguinidade, a manutenção da espécie, a pureza do sangue, a ligação íntima que mantinham por telepatia e que desvenda o carácter intuitivo, selvagem, natural, puro da rapariga. Porém, Valerie rejeita esse destino: ajudada por Peter, luta com o pai, que morde o rapaz, mas que acaba por ser morto pela filha, quando esta lhe crava no peito uma mão de uma

armadura de prata, lançada por Peter, já infetado. Funciona neste momento o jogo edípico, em que a maioridade quebra a relação infantil de Valerie com o pai/lobo, já que outro lobo, o sucessor, lhe cede/procura a mão: a ligação afetiva com o pai passa evidentemente para o novo lobo.

Peter parte para a floresta para aprender a lidar com o facto de ser lobo e para aprender a proteger a sua amada, que, finalmente, acaba por se lhe entregar fisicamente. Não apenas porque sabe a sua verdadeira natureza lupina, mas também, e talvez principalmente, porque, ao tornar-se amante do inimigo (a atração pelo perigo, o proibido, o marginal, a subversão às convenções) e vivendo isolada na floresta, na casa da avó, Valerie assume-se emancipada na sua vida independente e livre das falsidades da sociedade, fazendo as suas próprias escolhas e tomando as suas próprias decisões. É o que desvenda a cena final do filme (entre outras ao longo da narrativa): o olhar lascivo, “malandro”, com que ela olha o lobo que chega, mostra-a dona da sua vida sexual. Há, pois, a emancipação da jovem a todos os níveis.

A mensagem de *Red Riding Hood* torna-se, então, evidente, na medida em que apresenta como que um ritual de crescimento e, por conseguinte, de emancipação: eu sou dona do meu destino; eu escolho o lobo (homem) que eu quero; eu vivo da forma como me apetece. Quero fugir às regras, às tradições, à passagem convencional do sangue, ao testemunho familiar, ancestral; a herança familiar já não me serve, porque me prenderia a algo que eu sou, mas não quero ser; não quero ser uma loba, mas sim uma mulher de força, com poder de decisão, uma “predadora” emocional e sobretudo intelectual.

(Continua...)

Paulo Matos

• O rapaz que vai habitando os livros
(https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

• O rapaz que vai habitando os livros
(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)

À festa da vida!



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Fiz anos em janeiro e não escondo que cada vez mais me custa fazê-los porque a conta está a avolumar-se depressa demais para o meu gosto. Bem que gostaria de ter comigo esse mágico poder de trocar o implacável verbo somar pelo jeito que, neste caso, me daria poder sumir. Tivéssemos nós essa habilidade e seria, certamente, o fim da macacada. Mas como sabemos que não a temos, não nos resta outro remédio senão estarmos mentalmente preparados para o que aí vem. Envelhecer é uma realidade chata quando nos começa a bater incomodamente à porta. Bem que tentamos ignorá-la, sem sucesso. Teimosa, não desiste de nos vir lembrar que “o tempo voa e a idade não perdoa”. Por conseguinte, o melhor é mesmo capacitarmo-nos bem disso aproveitando, bem aproveitados, todos os momentos que nos são dados de andarmos por cá, ainda pelo nosso pé. Quando era mais novo, gostava muito de correr e fartei-me de suar acelerando demasiadamente as passadas em cata do tal futuro risonho que morava lá longe. É uma caminhada afadigada sempre a roubar-nos energias quase sem darmos por isso. Às tantas – e reciclando o castiço falar da era em que me criei lá no pacato meio rural da minha ilha berço – “quando uma pessoa mal s’apocata” – o fôlego falha-nos obrigando-nos a vagar o passo; coisa que até faz todo o sentido, à medida que o tempo se nos esvai, já que ninguém tem pressa de morrer.

Com sessenta e tal anos bem vividos à minha maneira, confesso que não me importava nada de poder viver outros tantos acompanhado deste mesmo salutar estado de espírito comigo a cada instante. Adoro viver, talvez por ter nascido numa mimosa terra onde calor não faltava nesta frígida altura do ano. Desde miúdo, comecei a sentir na pele a azáfama do Carnaval sempre oportuna em aproveitar o quentinho do Natal para não permitir que a temperatura

baixasse grande coisa cá dentro da nossa alma ilhoa. Está mais do que sabido que a fogosa alma terceirense nasceu agasalhada pela sua criativa cultura popular, primorosa em saber amornar os gelados invernos das suas gentes. A fervorosa devoção ao Santo Entrudo fazia crescer um entusiasmo contagiante ao redor da Ilha abraçada àquele seu venerado ideal de boa disposição que começava com o prazer dos animados ensaios sempre ajudados pelos caseiros mata-bichos de consolar tudo e todos. As casas, sem o conforto das que hoje nos abrigam, abriam as suas portas ao convívio dos vizinhos e amigos atraídos pelos cheirinhos que saíam do arco da chaminé para as mesas generosas na partilha dos sorrisos derramando gargalhadas conforme o volume dos brindes ou a pimenta nas piadas. Ninguém levava a mal a espontaneidade das brincadeiras, mesmo se mascaradas, ou mascarados, de mau gosto, porque toda aquela folia era uma alegria, por vezes, quase doentia que abrangia miúdos, graúdos e, até os tipos mais sisudos não conseguiam escapar aos efeitos alucinantes dessa pegadiça febre carnavalesca.

A Ilha parava por três dias destinados à paródia, coisa que ainda continua a fazer pasmar tanta gente desconhecadora do febril fenómeno carnavalesco terceirense. Aonde é que se constou uma coisa dessas? Ao olhar hoje lá para trás, também pasmo só de pensar no felizardo que então fui em ter tido a chance de rimar um enredo dum bailinho ensaiado com a malta amiga para saborearmos o gostoso prazer de darmos a volta à nossa festeira Terceira a dançar, a cantar e a divertirmo-nos ante os calorosos aplausos da nossa boa gente apinhando os seus salões, noite dentro...madrugada fora, sem arredar pé para não perder o lugar, porque esta vida, de facto, são três dias com o quarto, o tal das tristonhas cinzas só à espera de quem não se diverte enquanto é tempo. Disso confesso ter saudades sem fim – da farra, da algazarra e desse saboroso sentimento que de nós jamais se desagarra.

Faço anos um dia destes – quantos, pouco me importa e vontade de celebrar também não é muita porque a minha adiantada idade ensinou-me a festejar sim os momentos mais significativos, à medida que os saboreamos com quem ternamente nos abraça.

Jamais esquecerei aquela repetida conversa de meu avô vendo o tempo a fugir-lhe e as energias a faltarem-lhe – “sabe-se lá quem estará cá daqui a um ano com vida e saúde”. Eu sei que quero estar, por isso, investindo na minha sanidade mental ao partilhar a boa disposição de momento a pedir-me para concluir este meu já alongado desabafo, aqui vos deixo a cereja apetitosa no topo do carnavalesco bolo que preparo com algumas fatias já rimadas ao vosso dispor. A preparação do Carnaval não é só tempo de desmiolada folia. Pode sê-lo também de ponderada reflexão.

Corpo cansado que gemes
As amarguras da vida,
Diz-me porque tanto temes
As dores da despedida?

Será porque, ao espelho,
O facto de eu me ver
Em cada dia mais velho,
Não para de me doer?

A velhice amedronta
Mas o que somos não sai
Cá de dentro é que conta,
Por fora a casca cai.

Por dentro, sinto-me bem,
É isso que interessa;
Na vida, o tempo vem
E vai-se muito depressa.

Até parece que voa,
Para nosso desprazer,
A idade não perdoa;
Custa bem envelhecer.

Mas há sempre Carnaval,
Antes das cinzas na testa,
P’ra nos lembrar, afinal,
Que a tristeza não presta.
Façamos a bem, ou mal,
Desta vida uma festa!!!

Migrações nos Açores é tema do novo livro de José Andrade

O diretor regional das Comunidades da Região Autónoma dos Açores, José Andrade, defendeu, em Ponta Delgada, que a diáspora açoriana deve receber a devida atenção por parte das autoridades e das entidades públicas e privadas do arquipélago e que a presença de imigrantes nas ilhas é um fator positivo. Estas ideias foram abordadas por José Andrade no dia 7 de fevereiro durante o lançamento do seu mais recente livro, “Transatlântico - As Migrações nos Açores”, nas instalações da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, um evento que contou com a presença de José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, que presidiu a sessão. O livro foi apresentado pelo presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, Rui Faria, e pela presidente da Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), Cristina Borges.

O encontro ficou marcado ainda pela presença de dezenas de entusiastas do tema e amigos de José Andrade, como os presidentes das Câmaras Municipais de Ponta Delgada e do Nordeste, a reitora da Universidade dos Açores, Susana Leal, e Mota Amaral, ex-presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores e antigo vice-presidente da Assembleia da República portuguesa, dentre outros nomes.

Sublinhar a migração

A obra destaca-se por conter 50 textos de informações e reflexões, adaptados e organizados, que retratam “o essencial das migrações nos Açores, de ontem e de hoje, para fora e para dentro”.

“Primeiro, sempre fomos um cais de partida. Estamos nestas ilhas há quase seis séculos e há mais de 400 anos que delas saímos, sem nunca as deixarmos, levando-as connosco para o Brasil, o Uruguai e o Havai, os Estados Unidos, a Bermuda e o Canadá. Somos menos de 250



José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, durante a apresentação do livro “As Migrações nos Açores”, de José Andrade, diretor regional das Comunidades.

mil insulares, mas bem mais de um milhão de naturais e descendentes numa décima ilha de múltiplas geografias. Agora, também somos um porto de abrigo. Mais de quatro mil cidadãos estrangeiros de mais de 90 nacionalidades diferentes – de brasileiros, alemães e chineses a russos e ucranianos – que escolhem fazer das nove ilhas dos Açores uma sociedade cosmopolita e fraterna”, pode-se ler sobre o novo trabalho de José Andrade.

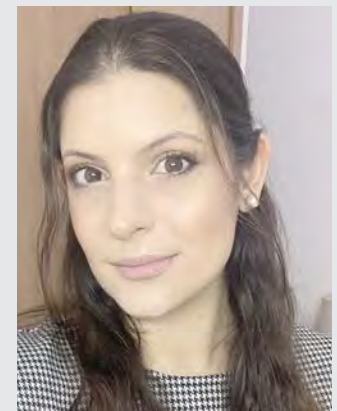
“Este livro rima Açorianidade com Interculturalidade. O seu pretexto são textos produzidos pelo Diretor Regional das Comunidades do Governo da Região Autónoma dos Açores durante os anos de 2021 e 2022. O seu propósito é a consciência e o orgulho de sermos um arquipélago transatlântico que projeta identidade no mundo e que abraça continentes nas ilhas. Não estamos no fim da Europa ou no princípio da América. Estamos no centro do mundo”, comentou a editora Letras Lavadas, responsável pela edição da obra.

O livro pode ser adquirido na livraria Letras Levadas ou no site da editora.

• Ígor Lopes

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... no palácio de Versailles as abóbadas da galeria inferior albergam cópias de algumas das maiores obras-primas de esculturas do século XVII? A sala situa-se sob a famosa sala dos Espelhos.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Tempo de balões



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Pois é verdade, caro leitor, estamos em tempo de balões. Liga-se o televisor, e num ápice nos surge, em geral sem ser logo ao início, o novo problema dos balões. É interessante constatar como os nossos jornalistas de pronto propendem para que seja espionagem chinesa. Alguns, chegam mesmo a interrogar-se sobre se os Estados Unidos se determinariam a operar de um tal modo!!! É espantoso o nível de dependência intelectual, e politicamente estratégica, a que a nossa dita democracia conduziu a designada comunicação social livre – é o momento da gargalhada.

Neste tipo de questões, é essencial procurar a distribuição probabilística dos interesses das grandes potências no sentido de se deitar mão deste tipo de ferramenta. E nem é assim tão difícil estimar essa distribuição. Olhemos, pois, o problema.

01 – Os Estados Unidos são, ainda hoje, a principal potência global no mundo. Continuam na frente do domínio económico, dispõem de bases militares sobre todo o Planeta, lideram a força militar que domina o espaço político da OTAN, e por aqui também da União Europeia. Mas também dominam a ONU.

02 – No plano das armas nucleares, mostram-se emparceirados com a Federação Russa, embora levem vantagem ao nível do Exército e no domínio convencional, e, como penso, uma vantagem ainda maior na Força Aérea. Todavia, no domínio da frota submarina, o empate é a situação com maior probabilidade.

03 – Em face da China, a situação é de quase empate no domínio económico, e num cenário que já começa a meter medo aos políticos norte-americanos. Uma situação que determinou a inversão do mecanismo da globalização, substituído, progressivamente, por um fechamento maior e uma diminuição da mesma.

04 – A quase garantida unidade estratégica entre a Rússia e a China, de parceria com alguns outros Estados, em geral grandes, veio mostrar o novo risco que sempre se imaginou não poder ter lugar.

05 – Como há muito se tornou evidente, os Estados

Unidos procuram criar as bases para lançar uma guerra com a China, mas em condições de levar os europeus a concederem-lhes a razão para entrar no conflito.

06 – Será um erro tremendo uma atitude de confrontação da República Popular da China com a sua ilha grande de Taiwan. Seria a repetição do que está agora a ter lugar com a Rússia, na sua grande batalha da Ucrânia.

07 – Uma hipótese com grande probabilidade, no sentido de explicar a razão de ser dos balões, é serem estes de origem norte-americana, com a exceção do primeiro, recentemente noticiado, e já reconhecido como oriundo da China, mas cuja rota se terá descontrolado. Se for assim, a explicação é simples: criar um facto político, de modo a poder estruturar uma entrada belicista com a China. E é aqui essencial olhar o silêncio ocidental em torno do homicídio de um dos negociadores ucranianos, logo ao início, mas por igual o que envolve o reconhecimento sueco de que foram os Estados Unidos que destruíram os gasodutos, como já nos expôs um jornalista norte-americano de investigação.

08 – Uma outra hipótese é a que resulta de se imaginar as consequências de um crescimento fortíssimo de balões nos céus das grandes potências, se ninguém lhes ligar, tomando-os como o que simplesmente aparentam ser: meros balões.

09 – Nesta segunda hipótese, passa a poder criar-se uma base de ataque nuclear – por exemplo – sobre a potência sobrevoada, de modo a, no momento conveniente, já com uma gama de balões armados com mísseis contendo ogivas nucleares, estes possam ser utilizados, no que seria algo verdadeiramente imparável. Uma situação que tanto pode estar a ser usada pela China como pelos Estados Unidos, e aqui também com a colaboração de outras grandes potências.

10 – Por fim, convém que não nos iludamos: quem pode espiar, espia. Ou seja, pode estar a dar-se a utilização de balões por uma qualquer das grandes potências, desde os Estados Unidos à China. Todavia, se os balões continuarem a andar por aí, nas calmas e em crescendo, está-se a deixar criar uma base espacial, de que pode, de um momento para o outro, lançar-se um ataque nuclear de surpresa e quase sem possibilidade de ser travado. E aqui, a maior probabilidade é a de serem os balões oriundos dos Estados Unidos, que são quem tem a primazia, não quer perdê-la e se vê acochado pela China na sua ultrapassagem, para mais tornada hoje num aliado da Federação Russa.

Era uma vez...



**PEIXE DO
MEU QUINTAL**

José Soares

... um país onde as leis não preveem os maus tratos aos animais. A constituição desse país, é feita de interesses essencialmente partidários, já caduca, com a sua guarda pretoriana avessa ao humanismo civilizacional do presente século XXI. Não alinham sequer pelo bom senso que deve primar nas decisões difíceis. Esses guardiães do absurdo, vivem num castelo denominado “palácio rattron”.

E ficaram surpreendidos um dia, ao ver que uma grande multidão de animais humanos invadira as ruas da capital desse país, a exigir-lhes que não anulassem a já fraca legislação existente sobre a defesa e criminalização de maus tratos aos outros animais. Surpreendentemente, ‘esqueciam’ aqueles ratões que os humanos também são animais...!

Era uma vez um país, onde imperava o absurdo e impensável. Os governos obtinham maiorias eleitorais e crivavam-se de arrogância, esquecendo que o erário público animal é que lhes paga, esquecendo a ética da nobre profissão que é a política profissional, esquecendo que o tempo passa depressa até novas eleições... Esquecendo até... a própria memória!

Tudo lhes era permitido entre eles. Desde indemnizações milionárias a funcionários que saíam de empresas públicas quase em dissolvença, salvas com dinheiros públicos. Funcionários esses que tinham outros ‘prémios’ a seguir: iam para o governo. Ministros ou secretários de estado. A fidelidade partidária era apreciada e contemplada segundo a participação monetária no famoso “saco azul” partidário.

Nesse país havia igualmente ministros sem neurónios – coisa rara – que esqueciam de tudo. Só se lembravam do fim

do mês para receber o salário. Até os meus fiéis cães, meus queridos amigos de companhia, conseguem ter mais memória que esses animais humanos...

Todos eram juristas e nas cátedras por onde passaram, os mestres formatavam a receita única para todos: «Vale tudo, menos matar. Podem usar sempre a desculpa de que não se lembram! Nenhuma lei os pode condenar por isso! Até por que somos nós, distintos advogados, que fazemos as leis!»

“Eles comem tudo e não deixam nada”, era a canção que ainda se ouvia, mais de cinquenta anos depois da sua composição, mas ainda bastante atual.

Era uma vez um país...

Que... de repente...! crítica a construção de um palco por 5 milhões de euros para as jornadas mundiais da juventude, onde o Papa Francisco estará presente. Palco que deve albergar dois mil humanos sobre ele, entre padres, o coro, linguagem gestual, orquestra, staff, equipa técnica, tudo o que envolve um evento desta dimensão. Um milhão e meio de humanos estará presente e pelas jornadas que antecederam noutros países, esta multidão deverá render um retorno de pelo menos 700 milhões de euros (segundo as afirmações de Carlos Moedas, presidente da CML), além de que as estruturas ficam e irão servir para inúmeros eventos no futuro. Contas feitas, não deixa de ser um ótimo investimento num país laico e republicano!

Vai ser um milhão e meio de pessoas a gastar em restaurantes, cafés e bares, hotelaria, aviões, comboios, táxis, etc. A dita capital do reino, vai duplicar a sua população durante cerca de uma semana, de 1 a 6 de agosto de 2023.

Acresce dizer, a bem da verdade, da transparência e enquanto leigo e agnóstico que sou, que este evento é positivo para o país, que durante uma semana será notícia mundial e que o aproveitamento de terrenos vazios e abandonados, antigos aterros, vão ser valorizados e terão aqui em diante um papel social importante na cidade-capital do império.

ESCREVA CONNOSCO

As altas tarifas da SATA

Recentemente fomos surpreendidos com as notícias vindas a público por este conceituado jornal, Portuguese Times - arauto daqueles que não têm voz - assim como pelos meios de informação de Ponta Delgada, S. Miguel, das elevadíssimas novas tarifas da transportadora aérea açoriana SATA para a diáspora, principalmente para a América do Norte (EUA e Canadá), nomeadamente nos meses de verão, de 20 de junho a 15 de setembro.

Não quero ridicularizar de forma alguma a SATA, que tem prestado um bom serviço aos imigrantes da décima ilha e seus descendentes durante várias décadas. Também que a mesma tem enfrentado grandes problemas financeiros e outros, derivado aos maus negócios e gestões anteriores de administradores pouco qualificados, em cerca de 13 anos (o que agora não acontece), bem como o aumento da dívida, com a compra de cinco aviões Airbus A-321 neo LR, os quais proporcionam um melhor serviço aos utilizadores desta companhia para Toronto, Canadá, bem como para Boston e Nova Iorque, Estados Unidos e com mais pontualidade, o que desejo que continue assim.

Por outro lado, também achamos que as tarifas estão bastante desfasadas das anteriores para a época alta que se aproxima, com preços que chegaram a atingir \$2.731 para as Lajes e \$2.725 para Ponta Delgada, por cada passageiro e em classe económica.

Sem dúvida, que quem estipulou estas astronómicas tarifas da SATA muito provavelmente não tem o verdadeiro conhecimento dos habitantes da décima ilha e o quanto gostam de visitar as suas terras de origem e o mesmo acontecendo com as segunda e terceira gerações, que preferem os serviços da transportadora aérea açoriana. Pois as tarifas em anos anteriores cifravam-se entre os 800 e 1000 dólares, o que já eram bons preços... Mas agora, com as tarifas novas altíssimas, já são muito poucos os açorianos que podem comportar financeiramente uma viagem aos Açores, o que faz com que procurem outros destinos turísticos, muito mais económicos, como Cancun, México, Bahamas, Costa Rica, S. Domingos, Porto Rico, etc., etc., o que trará um grande prejuízo para a Região Autónoma dos Açores, quer económico, financeiro e culturalmente.

Em face disto, estou certo que o sr. presidente do Governo Regional dos Açores, José Bolieiro, e diretor regional das Comunidades, José Andrade, juntamente com os administradores da SATA irão rever esta situação das altas tarifas, porque o Governo Regional dos Açores é possuidor de mais de 60 por cento das ações da empresa.

A partir de agora esperamos por um bom entendimento entre as partes a fim de unir ainda mais as comunidades da diáspora com as comunidades açorianas. Assim o desejo.

*Manuel M. Esteves
East Providence, RI*

(())
wjfd
.com

97.3 FM Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Quedas

O nosso senado federal tem comissões para tudo, algumas de valor duvidoso, mas outras de grande importância, como a Comissão Especial sobre o Envelhecimento. Este grupo avalia informações sobre tudo que se possa aplicar ao setor etário mais avançado e aos problemas do envelhecimento. Estas informações resultam em alertas para a população, medidas que diminuam os problemas identificados e educação de técnicos e população em geral.

Um dos dados recentes menos animadores provenientes desta comissão, é o facto de que as mortes devidas a quedas duplicaram na última década, e muitos mais sofreram ferimentos graves. No ano de 2017 mais de 31 mil americanos morreram devido a quedas diversas, quase o dobro de uma década atrás. Mais ainda, o custo de tratar destes ferimentos está a causar uma grande drenagem de fundos no orçamento da saúde.

As quedas são a maior causa de ferimentos fatais ou não fatais nos adultos com mais de 65 anos, e para além do custo humano, a despesa anual ao orçamento da saúde chegou a 50 mil milhões (*billions*) em 2015, podendo duplicar em 2030, uma enorme despesa para o Medicare e Medicaid, que suportam 75 por cento dos custos.

Ajude-se a si próprio evitando as quedas. Aconselho a consultarem o website da American Association of Retired Persons (AARP) para importantes informações em como fazer prevenção: aarp.org/stopfalls.

Entretanto mantenha-se ativo. O leitor pode pensar que com a atividade os riscos de quedas são maiores, mas na realidade, o manter-se ativo diminui os riscos e consequentes custos físicos e emocionais do trauma devido a quedas. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Submeti um requerimento para benefícios do Seguro Social por razão de invalidez e não fui aprovado. Fui no entanto informado de que eu poderia dentro do prazo de 60 dias voltar a requerer mas não sei se vou ser novamente reprovado. A minha pergunta é: se eu conseguir um trabalho com todas as dificuldades, se o requerimento para benefícios de invalidez será recusado? Pode uma pessoa que estiver a trabalhar, submeter um requerimento para benefícios?

R. - Pode e deve submeter um apelo sobre a decisão original se não se sente capaz de voltar a trabalhar. Tem apenas um período de 60 dias depois de receber a decisão para fazer um apelo. Durante o processo do apelo o seu caso será novamente revisto por outras pessoas que não estiveram envolvidas na decisão inicial. Todavia, necessitamos de informação adicional sobre as atividades do seu trabalho a fim de avaliarmos e determinarmos se pode cumprir com todos os requisitos de elegibilidade, se voltar a trabalhar durante o processo. O seu trabalho pode afetar se podemos ou quando podemos pagar benefícios. Se ainda não submeteu o seu apelo, pode, sem perca de tempo, visitar www.socialsecurity.gov

P. - A minha filha começou a receber benefícios por incapacidade do programa do Seguro Suplementar (SSI) há poucos meses. Será que ela vai ter que declarar o que recebeu e submeter uma declaração de rendimentos (tax return) ao governo?

R. - Benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) não estão sujeitos a impostos federais, portanto ela nem vai receber um formulário SSA-1099. Todavia, se ela também recebe do Seguro Social, esses podem estar sujeitos a impostos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Falsas acusações em tribunal

P. — Resido em New Bedford, Mass.. Eu e minha esposa divorciámo-nos e durante esse processo do divórcio ela faltou à verdade perante o juiz assim como ao Departamento da Polícia e outras autoridades. Ela basicamente disse que eu, em muitas ocasiões, abusei física e verbalmente dela. Infelizmente ela prejudicou a minha reputação e acabei por perder o meu emprego devido a essas falsas declarações. A minha pergunta, por conseguinte, é se tenho agora algum recurso.

R. — Essa é sem dúvida uma pergunta interessante porque infelizmente durante o processo do divórcio muitas coisas são ditas e algumas delas são levadas muito a sério e que estão origem de situações como a que acabou de apresentar. Recentemente verificou-se um caso semelhante ao seu e o tribunal estipulou que as declarações que são feitas durante o tribunal, mesmo que algumas sejam falsas, não permitem que a pessoa visada possa levantar um processo. Todavia, o tribunal informou que outras declarações prestadas ao Departamento da Polícia ou outras autoridades nessa situação que a pessoa tem o direito de processar com base em difamação e com intenção de afligir emocionalmente a pessoa. A minha sugestão é que fale com um advogado experiente nesta matéria para representá-lo em tribunal.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Não se pode dar tudo

Os descendentes à luz da lei portuguesa são considerados herdeiros legitimários. A legítima é a quota que incide sobre os bens da herança de que o testador não pode dispor, por ser legalmente destinada aos herdeiros legitimários, que no caso de um casal é de 2/3 do valor total dos seus bens.

São inúmeras as razões que levam muitas vezes os autores da herança a dispor em vida dos seus bens como entendem e, apesar de estarem na maioria das vezes cientes da fragilidade e até, por vezes, ilegitimidade dessa decisão, assumem-na como sendo a sua última disposição de vontade.

Os pais, em vida, doam muitas vezes alguns ou a totalidade dos bens de que eram titulares a favor de um filho em detrimento dos restantes filhos, verificando-se que por sua morte nada mais resta para herdar.

Tal doação dos pais não é originariamente ilícita, pois que somente após a abertura da sucessão com a morte é que se poderá verificar se a mesma violou a proibição de dispôr de mais de 2/3 dos seus bens. E isto porque até à sua morte ainda poderiam adquirir outros bens que viessem a integrar a sua herança sem violação daquela quota legítima.

Os restantes filhos do casal foram assim afastados da herança, quando apenas o podem ser em situações muito excepcionais, quer por via da deserdação, sendo

privados da sua legítima quer quando é declarada judicialmente a sua indignidade sucessória, ficando consequentemente desprovidos de capacidade sucessória.

No caso em que haja doação em bloco a favor de um dos filhos, para o cálculo da legítima, da herança do casal, deve atender-se ao valor dos bens existentes no património do autor da sucessão à data da morte de ambos, ao valor dos bens doados, às despesas sujeitas a colação e às dívidas da herança, com vista à sua integralidade, com eventual redução, por inoficiosidade, da doação, ou à mera igualação da partilha (nº 1 artigo 2104º do C.C.).

A forma de dirimir as questões que se colocam a esta partilha – a sujeição a colação dos bens doados ou inoficiosidade da doação - na falta de acordo entre os herdeiros é o recurso a inventário, a ser instaurado junto do tribunal competente.

Assim, por força da doação feita a um herdeiro legitimário, terão de ser relacionados os respetivos bens com a indicação do valor que têm no momento de abertura da sucessão, nos termos das normas ínsitas nos artigos 2109º nº1 e 2 e 2031º, do Código Civil;

Muitas vezes os donatários fixam a sua residência em bens imóveis que lhes foram doados e nessa medida fazem obras para garantir condições de habitabilidade, nomeadamente retelho da moradia, recuperação de paredes e pinturas. São as chamadas benfeitorias necessárias e úteis feitas pelo donatário nos bens doados, que a jurisprudência e doutrina dominante é do entendimento que deverão ser tidas em conta para que o seu valor seja descontado no valor daqueles bens. Significa que no momento da partilha a valorização económica resultante das benfeitorias é tida em conta, no valor que é atribuído ao bem doado, fazendo-se uma avaliação ao valor do imóvel sem as obras e com as obras separadamente.

Assim, o filho (o donatário) terá direito a receber o valor das obras que fez na moradia que lhe foi doada pelos pais, mas a partilha terá de ser feita de forma que não ofenda a legítima dos seus irmãos que é de 2/3 da herança, tendo os mesmos direitos a receber o respetivo valor.



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
Jose Aguiar
Eduardo Rodrigues
Fatima Moniz

Lenny Gervasio
John Carrasco
Armanda Arruda
Alvaro Antonio
Sandra Oliveira



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O Dia dos Namorados, passou no Dia 14 de Fevereiro!

Neste Dia que passou,
Fui recordando aos bocados
E de tudo me lembrou
O que eram os namorados!

Doidinha para aparecer,
Mas, ponha-se em seu lugar
E tentava-se esconder,
P'ra difícil se mostrar!

E este respeito, o valor,
Que nesta época antiga,
Sentia o homem um temor
De ofender a rapariga!

Porque tudo está mudado,
Na época em que vivemos,
Se está certo ou errado,
É isto o que agora temos!

Este momento presente,
A minha imaginação,
Foi para o antigamente,
Nos tempos que já lá vão!

E se por ela passava,
Entre um sorriso fechado,
Por instantes nos olhava,
Virando a cara para o lado!

Se ela o namoro aceitava,
Era importante para ela,
No seu namoro só falava
Na varanda ou na janela!

Confesso, com minha idade,
Eu olho e vejo tudo bem,
Se isto é a liberdade,
Homens, mulheres já a tem!

Namorar, naquela era,
Que diferença de agora,
Tão difícil, muita espera,
Perdia-se muita hora!

Olhar bem p'ra rapariga,
Ela, logo disfarçava,
Olhava qualquer amiga,
Que, ao redor ali estava!

Não havia na conquista,
O que hoje tentam dizer,
Amor à Primeira Vista,
Não podia acontecer!

Posso ter ideia errada,
Na minha idade se sente,
Que a mulher não é tratada,
Como era antigamente!

Na rua dela, a andar,
Com muita hora perdida,
E ela, a vigiar
Rente à janela escondida!

Onde quer que o homem estava,
Homens juntos, do seu jeito,
Quando uma mulher entrava,
Era um silêncio, um respeito!

O certo, é que atualmente,
Sem eu querer criticar!
O namoro é tão diferente,
Não tem nada a comparar!

P. S.

O modernismo!

Como é hoje bem diferente
do namoro de antigamente!...



Mulher, em boa verdade,
Não é ainda igualada
Com o homem, em igualdade,
Muita coisa está errada!

A mulher, se é capaz
De num trabalho qualquer,
Fazer o que o homem faz,
Deve o mesmo receber!

Ter as mesmas regalias,
Tudo na mesma igualdade,
Mesmas horas, mesmos dias,
Bem iguais em liberdade!

No casar, ou união,
Que o homem, na verdade
Não seja o dono, o patrão,
Ambos, tenham a igualdade!

Há muito mais, podem crer,
Mas, isto dá para entender!

maria  helena

Cozinha Saudável

Vitaminas que Fortalecem para o Frio

(Continuação da semana anterior)

Sopas

Além de ajudarem a aquecer o corpo, são leves e podem ser feitas com diversos vegetais ricos em vitaminas e minerais. Evite as sopas cremosas e com queijo, pois elas são ricas em gorduras e calorias. Adicione sempre legumes como batata, cenoura e vegetais como espinafre, agrião, brócolos e couve-flor. Use carnes magras como peito de peru e frango, que são ricas em proteína e com poucas calorias.

Sopa de Alho Francês e Cenoura

Ingredientes: 400 g de alho francês cortado em pedaços; 600 g de batatas cortadas em pedaços; 600 g de cenouras cortadas em pedaços; 1 cebola grande cortada em pedaços; 400 g de alho francês cortado às rodelas finas; 80 ml de azeite; 1 cubo de caldo de galinha (opcional) e sal q.b.

Numa panela coloque três litros de água, adicione as batatas, o alho francês cortado aos pedaços, a cenoura, a cebola e o cubo de caldo de galinha. Tempere com sal. Mexa, tape e deixe cozinhar durante 30 minutos.

Entretanto, numa frigideira, leve ao lume o azeite e o alho francês cortado às rodelas. Mexa e deixe refogar durante 10 minutos em lume médio. Depois dos legumes cozidos, passe a sopa com a varinha mágica.

Caso a sopa esteja muito espessa adicione um pouco mais de água. Junte o alho francês ao creme. Mexa e deixe cozinhar durante 5 minutos.

Está pronta a servir.

(Continua na próxima semana)

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO
14:00 - NA CORDA BAMBA
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 27 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:30 - WINDEK
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 01 DE MARÇO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - MESA NACIONAL
20:30 - NA CORDA BAMBA
21:30 - MISSA
22:30 - WINDEK
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Entregue-se ao amor, confie naquilo que sente.
Saúde: Tente relaxar mais, anda com os nervos à flor da pele.
Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças.
Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Os seus filhos precisam de mais atenção. Seja um bom exemplo, eduque-os para a vida.
Saúde: Poderá sentir alguns problemas de ouvidos.
Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior.
Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Fique atento ao que se passa à sua volta.
Saúde: Sentir-se-á em forma.
Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades neste domínio.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Aproveite o tempo livre para estar mais com o seu companheiro.
Saúde: Nada de preocupante nesta área.
Dinheiro: Avance com confiança! O sucesso espera por si!
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: A pessoa com quem sonhava poderá surgir inesperadamente.
Saúde: O seu nível de cansaço encontra-se elevado.
Dinheiro: Favorável, poderá surgir uma proposta há muito aguardada.
Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: A sua vida afetiva beneficiará nesta fase em que está mais sensível.
Saúde: Nada o preocupará a este respeito.
Dinheiro: Não desperdice as suas finanças em bens supérfluos.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Não deixe que o ciúme estrague a sua relação.
Saúde: Não cometa excessos alimentares.
Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos.
Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Para que a sua relação permaneça estável, confie mais no seu amor.
Saúde: Evite comer tantos doces para não prejudicar o seu organismo.
Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto, se desejar.
Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Todos os conflitos se resolverão com muita calma e compreensão.
Saúde: Momento estável, aproveite para descansar. A Vida espera por si. Viva-a!
Dinheiro: Período pouco propício para investimentos em grandes proporções.
Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental. Perdoe-se a si próprio!
Saúde: Não se auto-medique, fale com o seu médico se não se sente bem.
Dinheiro: Se quiser retomar um projeto antigo, esta será a melhor altura.
Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Esclareça as situações recorrendo ao diálogo. Terá paz e união.
Saúde: Cuide melhor da saúde espiritual.
Dinheiro: Neste campo nada o afetará.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa.
Saúde: Fase favorável para iniciar uma dieta.
Dinheiro: Não gaste em demasia, poderá precisar desse dinheiro mais tarde.
Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48

I LIGA - 21ª jornada

Table with 2 columns: Team, Score. Results include Gil Vicente - FC Vizela 1-1, Portimonense - Marítimo 2-1, Estoril Praia - Paços de Ferreira 1-3, etc.

PROGRAMA DA 22ª JORNADA

Sexta-feira, 24 fev: FC Famalicão - Portimonense, 20h15
Sábado, 25 fev: FC Arouca - Casa Pia, 15h30
Domingo, 26 fev: Rio Ave - GD Chaves, 15h30
Segunda-feira, 27 fev: Sporting - Estoril Praia (RTPI), 19h00

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists teams from Benfica to Paços Ferreira.

II LIGA - 21ª jornada

Table with 2 columns: Team, Score. Results include CD Tondela - Académico de Viseu 1-1, FC Penafiel - SC Covilhã 1-1, etc.

PROGRAMA DA 22ª JORNADA

Sexta-feira, 24 fev: Trofense - FC Penafiel, 18h00
Sábado, 25 fev: Torreense - Académico Viseu, 11h00
Domingo, 25 fev: Vilafranquense - FC Porto B, 11h00

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Lists teams from Moreirense to SC Covilhã.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 31

I LIGA (24 jorn.), II LIGA (24ª jorn.), Espanha, Inglaterra e Itália

18 numbered betting options for the Totochuto competition, each with a result and goal prediction box.

LIGA 3 - 19ª jornada

SÉRIE A

Table with 2 columns: Team, Score. Results include Felgueiras 1932 - SC Braga B 1-3, S. João Ver - L. Vilaverdense 0-0, etc.

SÉRIE B

Table with 2 columns: Team, Score. Results include Fontinhas - Amora FC 0-1, Sporting B - UD Leiria 0-1, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 2 columns: Rank, Team, Points. Lists teams from FC Felgueiras 1932 to V. Guimarães B.

CLASSIFICAÇÃO

Table with 2 columns: Rank, Team, Points. Lists teams from UD Leiria to Fontinhas.

JORNADA 20 (25/26 fev.)

Fafe - FC Felgueiras 1932
Anadia FC - V. Guimarães B
Lank Vilaverdense - Varzim
SC Braga B - AD Sanjoanense
Canelas 2010 - S. João Ver
USC Paredes - CDC Montalegre

JORNADA 20 (24/25/26 fev.)

Sporting B - Oliv. Hospital
UD Leiria - Fontinhas
Belenenses - Moncarapachense
Académica - FC Alverca
Amora FC - Caldas SC
Real SC - V. Setúbal

Concurso Totochuto

Mena Braga regressa à liderança

Mena Braga, que durante várias semanas liderou este concurso e que na última semana havia perdido essa posição para John Couto, regressou ao comando, somando agora 198 pontos, mais três que o segundo classificado, precisamente John Couto, este seguido por Walter Araújo, com 192 pontos.

Neste concurso, o vencedor semanal foi Nellio Miranda, com 13 pontos. Tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with 2 columns: Name, Points. Lists top performers like Mena Braga (198), John Couto (195), Walter Araújo (192), etc.

Chave do concurso 28

Table with 2 columns: Team, Score. Results include Gil Vicente - Vizela 1-1, Portimonense - Marítimo 2-1, etc.

Turquia/Sismo

Corpo do futebolista Christian Atsu repatriado para o Gana

O corpo do futebolista ganês Christian Atsu, encontrado sob os escombros do edifício onde vivia em Hatay, na Turquia, foi repatriado domingo para o Gana.

Atsu, de 31 anos, foi encontrado morto, no sábado, sob os escombros do edifício onde vivia em Hatay, sul da Turquia, na sequência do sismo de 06 de fevereiro que afetou também a Síria.

De acordo com os média turcos, o jogador que atuava no Hatayspor, em que também alinha o português Rúben Ribeiro, estava sob os escombros da sua residência em Ronessans, uma torre de 12 andares que desabou no sismo.

O avançado internacional ganês representou o FC Porto entre 2009 e 2013, com um empréstimo ao Rio Ave pelo meio (2011/12), tendo posteriormente alinhado no Vitesse (Países Baixos), Everton, Bournemouth (ambos de Inglaterra), Málaga (Espanha), Newcastle (Inglaterra), Al Raed (Arábia Saudita) e Hatayspor (Turquia).

Atsu ingressou no clube turco Hatayspor em setembro, com sede na província de Hatay (sul), perto do epicentro do violento sismo que atingiu a Turquia em 06 de fevereiro.

INNER BAY RESTAURANT advertisement with contact info: (508) 984-0489, 1339 Cove Road, New Bedford, MA.

CARDOSO TRAVEL advertisement with address: 2400 Pawtucket Avenue, Providence, RI, 401-421-0111.

AVISO AOS ASSINANTES notice regarding subscription changes and notification procedures.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
3 apartamentos
\$449.900



RUMFORD
Colonial
\$549.900



PAWTUCKET
3 famílias
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Casa nova de 2 moradias
\$699.900



WARWICK
Colonial
\$499.900



WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$339.900



BARRINGTON
Ranch
\$479.900



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



CENTRAL FALLS
Condomínio
\$229.900



EAST PROVIDENCE
Bungalow
\$299.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Colonial
\$459.900



EAST PROVIDENCE
Duplex
\$429.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$499.000



EAST SIDE
2 famílias
\$699.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!